



Relatório do Projeto

Desempenho Semestral



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Camilo Santana – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Diretor Geral

UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO - UGP PforR

Viviane Ramos da Costa – Coordenadora UGP PforR

André Morel Gonzaga - Analista em Licitações

Fabiana Silva de Castro – Técnica de Suporte Operacional e Logístico ao Projeto

Giuseppe Furtado Nogueira - Especialista em Licitações

Laura Carolina Gonçalves - Técnica de Monitoramento e Controle

Lívia Maria Oliveira de Castro - Analista em Licitações

Rodrigo José Almeida Rufino - Analista em Licitações

Thâmara Aragão Teixeira Fernandes - Técnica de Gerenciamento Financeiro

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Edifício SEPLAG

Telefones: (85) 3101-3521 / 3101-3496 - Fax: (85) 3101-3500

www.ipece.ce.gov.br – ouvidoria@ipece.ce.gov.br



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

**RELATÓRIO DO PROJETO
DESEMPENHO DE JANEIRO À JUNHO DE 2017**

Fortaleza, Ceará - Brasil
30 de Junho de 2017

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVO DO PROJETO PforR	6
2.1. Áreas Foco do PforR	6
2.2. Estrutura do Empréstimo	7
3. SETORIAIS ENVOLVIDAS	7
4. PROGRAMAS	8
5. INDICADORES	9
6. ASSISTÊNCIA TÉCNICA	9
7. DESEMBOLSOS	9
8. COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO	9
8.1 UGP	9
8.2 Comitê PforR	10
8.2.1 Reuniões Mensais do Comitê PforR	11
9. SUMÁRIO DO DESEMPENHO DO PROJETO PforR NO 1º SEMESTRE DE 2017	12
10. DETALHAMENTO DO ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO POR ÁREA	18
10.1 CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	18
10.1.1 Indicadores	18
10.1.2 Programas Eleitos	22
10.1.3 Projetos de Assistência Técnica	23
10.2 ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA	26
10.2.1 Indicadores	26
10.2.2 Programas Eleitos	31
10.2.3 Projetos de Assistência Técnica	31
10.3 QUALIDADE DA ÁGUA	36
10.3.1 Indicadores	36
10.3.2 Programas Eleitos	43
10.3.3 Projetos de Assistência Técnica	45
10.4 GESTÃO POR RESULTADOS	49
10.4.1 Indicadores	49
10.4.2 Projetos de Assistência Técnica	51
10.5 SISTEMA FIDUCIÁRIO	54
10.5.1 Projetos de Assistência Técnica	54

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Lista de Quadros

Quadro 1: Setoriais envolvidas no PforR por Componente.....	8
Quadro 2: Informações da Unidade de Gerenciamento do Projeto UGP PforR	9
Quadro 3: Informações dos Membros do Comitê PforR.....	10
Quadro 4: Calendário das Reuniões do Comitê PforR no ano de 2016	11
Quadro 5: Indicadores Primários 2017 - Metas 2017.1	12
Quadro 6: Indicadores com Metas e Valores para o 1º Semestre de 2017.	14
Quadro 7: Indicadores Secundários de 2017 - Metas 2017.2.....	15
Quadro 8: Execução dos Programas incluídos no Escopo do PforR Ceará no primeiro semestre de 2017 (Em R\$ Milhões)	16
Quadro 9: Projetos em Andamento Subprojetos de Assistência Técnica por Etapa	17
Quadro 10: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 1 – SDE	18
Quadro 11: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 2 – SEDUC	19
Quadro 12: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 3 – SEDUC	20
Quadro 13: Monitoramento mensal da meta anual até junho de 2017 – Indicador Secundário – IPECE.....	21
Quadro 14: Execução 2016/2017 da SEDUC com inclusão dos Restos a Pagar	23
Quadro 15: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 5 – STDS.....	27
Quadro 16: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 6 – SEPLAG.....	28
Quadro 17: Monitoramento mensal da meta anual até junho de 2017 – Indicador Secundário – SEPLAG	29
Quadro 18: Monitoramento mensal da meta anual até junho de 2017 – Indicador Secundário – STDS.....	30
Quadro 19: Execução 2015/2016 da STDS com inclusão dos Restos a Pagar	31
Quadro 20: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 7 – SRH	36
Quadro 21: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 8 – CAGECE	37
Quadro 22: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 9 – SEMA.....	38
Quadro 23: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 10 – FUNCEME	39
Quadro 24: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Secundário – COGERH	40
Quadro 25: Monitoramento mensal da meta anual até junho de 2017 – Indicador Secundário – COGERH	41
Quadro 26: Monitoramento mensal da meta anual até junho de 2017 – Indicador Secundário – COGERH	42
Quadro 27: Monitoramento mensal da meta anual até junho de 2017 – Indicador Secundário – SEMA.....	43
Quadro 28: Execução 2015/2016 da SEMACE com inclusão dos Restos a Pagar	44
Quadro 29: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 11 – SEPLAG	50
Quadro 30: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 12 – SEPLAG	51

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Participação das Setoriais no Comitê PforR.....	11
Gráfico 2: % Execução dos Subprojetos de Assistência Técnica por Etapa	16
Gráfico 3: Número de Projetos em Andamento Execução dos Subprojetos de AT por Etapa – 74 Subprojetos	17
Gráfico 4: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 8 – CAGECE	38
Gráfico 5: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 9 – SEMA	39
Gráfico 6: Monitoramento mensal da meta anual até junho de 2017 – Indicador Secundário – COGERH	41
Gráfico 7: Monitoramento do IQARce até junho de 2017 - Dado complementar do Indicador Secundário da COGERH	41

Lista de Figuras

Figura 1: Áreas de atuação do PforR.....	7
--	---

1. INTRODUÇÃO

Esse relatório tem como objetivo fazer uma prestação de contas do desempenho do *Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental do Estado do Ceará - Programa para Resultados (PforR)* no primeiro semestre de 2017.

O relatório é composto por dez capítulos. Sendo o primeiro essa Introdução. Os capítulos 2 a 8 descrevem, sucintamente, as características do Projeto e os capítulos 9 e 10 fazem, respectivamente, um detalhamento do desempenho dos indicadores primários, dos Programas Eleitos e dos Projetos de Assistência Técnica no primeiro semestre de 2017.

2. OBJETIVO DO PROJETO PforR

O Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental do Estado do Ceará - (PforR¹) tem como objetivo o apoio aos investimentos do PPA em áreas estratégicas do Estado, de forma a promover um crescimento econômico que privilegie a inclusão social e a sustentabilidade ambiental. Vale salientar que esses aspectos foram contemplados e financiados inicialmente pelo BIRD nos Projetos SWAp² I (2005 – 2007) e SWAp II (2009 – 2012), cujo foco era o apoio à Inclusão Social e o Crescimento Econômico.

A proposta do Projeto PforR Ceará é continuar avançando nos principais indicadores sociais acordados no SWAp I e II para consolidar conquistas já alcançadas pelo Estado, incorporando, ao mesmo tempo, a preocupação do Governo do Estado do Ceará com o meio ambiente e com a redução das desigualdades socioeconômicas.

Em suma, o Objetivo de Desenvolvimento do Programa (PDO³) PforR é apoiar o Governo na melhoria da eficiência e da qualidade da prestação de serviços públicos nas áreas foco de atuação do *Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental do Estado do Ceará*.

2.1. Áreas Foco do PforR

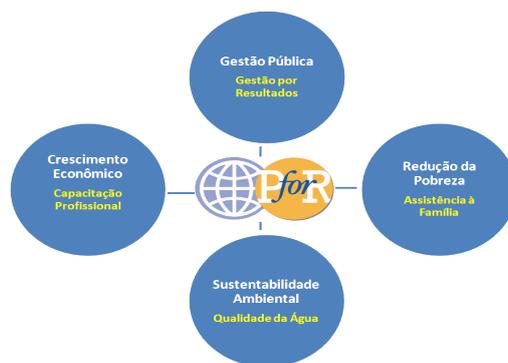
O PforR continuará a ampla abordagem de setores, realizada como pioneira nos SWAps, combinando o apoio nas ações de áreas selecionadas e o fortalecimento institucional do Estado. Como áreas de atuação do PforR nos temas de *Crescimento Econômico, Redução das Desigualdades, Sustentabilidade Ambiental e Gestão Pública* estão respectivamente os focos na Capacitação Profissional, Assistência à Família, Qualidade da Água e Gestão por Resultados, conforme ilustrado na Figura 1.

1 Program for Results - Programa para Resultados

2 Sector Wide Approach (SWAp)

3 *Project Development Objective* – vide página 12 do Program Appraisal Document (PAD) - Documento de Avaliação do Projeto

Figura 1: Áreas de atuação do PforR



2.2. Estrutura do Empréstimo

Com a finalidade de apoiar o Projeto PforR foi realizada uma operação de crédito entre o estado do Ceará e o Banco Mundial, no valor de US\$ 350 milhões que estão distribuídos em dois componentes descritos a seguir:

- Componente I – PforR no valor de US\$325.000.000,00: relacionado com as atividades do Projeto nas quatro áreas foco a saber: (i) Capacitação Profissional; (ii) Assistência à Família (iii) Qualidade da Água e (iv) Gestão por Resultados. Esse componente apoia sete Programas do PPA (Apêndice I) relacionados com os objetivos do Projeto e acompanha dezenove indicadores (Apêndice II) que mensuram os resultados esperados do PforR, sendo que desses, doze são condicionantes dos desembolsos (Apêndice III).
- Componente II - Assistência Técnica no valor de US\$25.000.000,00⁴: composto de serviços de Consultoria de Empresa ou Individual e Serviços de não Consultoria que apoiam projetos de Assistência Técnica (Apêndice IV) relacionados a atividades distribuídos em cinco subcomponentes: (i) Gestão do Setor Público; (ii) Capacitação Profissional; (iii) Assistência à Família; (iv) Qualidade da Água; e (v) Sistema Fiduciário.

3. SETORIAIS ENVOLVIDAS

O PforR é um Projeto multisetorial que envolve atividades em 19 órgãos do Estado (Setoriais):

1	ADECE	Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A
2	ARCE	Agência Reguladora dos Serviços Públicos do Ceará
3	CAGECE	Companhia de Água e Esgoto do Ceará
4	CGE	Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado
5	CIDADES	Secretaria das Cidades
6	COGERH	Companhia de Gestão de Recursos Hídricos
7	FUNCEME	Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos
8	IPECE	Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará
9	PGE	Procuradoria Geral do Estado
10	SECITECE	Secretaria de Ciência e Tecnologia
11	SDE	Secretaria do Desenvolvimento Econômico
12	SEDUC	Secretaria de Educação
13	SEMA	Secretaria do Meio Ambiente
14	SEMACE	Superintendência Estadual do Meio Ambiente
15	SEPLAG	Secretaria de Planejamento e Gestão
16	SESA	Secretaria de Saúde
17	SRH	Secretaria de Gestão dos Recursos Hídricos
18	STDS	Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social
19	TCE	Tribunal de Contas do Estado do Ceará

⁴ Uma parte desse valor foi transferida para o Componente I, conforme Aditivo de Reestruturação publicado em 12/05/2017.

Portanto, o PforR abrange 19 Setoriais cujo tipo de envolvimento encontra-se no Quadro 1.

Quadro 1: Setoriais envolvidas no PforR por Componente.

SETORIAIS		Componente I			Componente II	
		Indicadores (Qtd)	PPA		Projetos de Assistência Técnica	Subprojetos
			Programa (Qtd)	Iniciativas (Qtd)		
1	ADECE					
2	ARCE				1	1
3	CAGECE	1				
4	CGE				6	9
5	CIDADES		1	1		
6	COGERH	3			3	3
7	FUNCEME	1	1	2	1	1
8	IPECE	1			4	9
9	PGE					
10	SECITECE				3	3
11	SDE	1			2	3
12	SEDUC	2	1	5	5	19
13	SEMA	2	4	3	6	7
14	SEMACE			7	1	2
15	SEPLAG	4			5	7
16	SESA*					
17	SRH	1			1	3
18	STDS	3	1	1	1	3
19	TCE				1	4
Total		19	8	19⁵	40	74

Fonte: UGP PforR

(*) A SESA participa dos Comitês: Comitê de Segurança Hídrica, Comitê Consultivo Intersetorial das Políticas de Desenvolvimento Infantil no Ceará e o Comitê PforR.

4. PROGRAMAS

O Estado e Banco Mundial escolheram seis programas de investimentos do Plano Plurianual (PPA) de 2012-2015 e desses, quinze Iniciativas, que totalizavam R\$ 853,09 milhões, que ao dólar do fechamento do Documento do Projeto⁶ equivaleriam a US\$ 380,84 milhões. A escolha levou em consideração a relação com os objetivos do Projeto. Uma regra ou meta do Projeto é que os Programas Eleitos precisam executar o valor total equivalente a US\$ 325 milhões no prazo de quatro anos do Projeto, ou seja, até 31/12/2017.

Em 2016, o Estado implementou o Plano Plurianual (PPA) de 2016-2019. Houve reuniões com as setoriais envolvidas no Projeto PforR no intuito de alinhar os Programas e Iniciativas aos antigos e manter a estrutura escolhida no PPA 2012-2015.

Em virtude das mudanças trazidas pela implementação do novo PPA, o Projeto PforR contempla agora oito programas de investimentos do Plano Plurianual (PPA) de 2016-2019 e desses, dezenove Iniciativas, que totalizam o valor previsto de R\$ 949,58 milhões que, ao dólar do fechamento do Documento do Projeto, equivaleriam a US\$ 423,92 milhões.

⁵ Para o ano de 2017 são previstas 14 iniciativas.

⁶ Taxa de câmbio utilizada no PAD foi de 2,24 (pagina ii do PAD).

5. INDICADORES

No Componente I do PforR são acompanhados 19 indicadores (Apêndice II) sendo 12 Indicadores Primários (DLIs)⁷ que condicionam o desembolso (Apêndice III) e 7⁸ Indicadores Secundários que não afetam os desembolsos, mas ampliam e consolidam o alcance dos programas dos setores e fortalecem a Gestão por Resultados no Estado.

6. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

No Componente II encontram-se os Projetos de Assistência Técnica que têm como objetivo facilitar a implementação do PforR, bem como fortalecer a capacidade institucional do Estado. Até a data de 30/06/17 foram previstas 40 projetos, conforme Apêndice IV.

7. DESEMBOLSOS

Os desembolsos do Componente I do PforR são feitos de forma direta para o Tesouro Estadual e não para um programa orçamentário individual ou Secretaria. A frequência dos desembolsos é semestral e o valor de cada desembolso é sujeito ao cumprimento das metas, que tem um valor correspondente, conforme Apêndice III. A validação do cumprimento das metas desses Indicadores será realizada através da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado - CGE conforme acordado com o Banco Mundial. Quanto aos desembolsos do Componente II, são previstos segundo as necessidades dos Contratos nos prazos informados no Plano de Licitação dos Projetos de Assistência Técnica.

8. COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO

8.1 UGP

A Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP) é a área responsável por realizar a coordenação geral, a gestão financeira, o monitoramento e controle, o suporte técnico às aquisições e o suporte operacional e logístico do Projeto, conforme Decreto nº 31.293 de 24/09/2013 e conta em 30/06/16 com os seguintes membros do Quadro 2.

Quadro 2: Informações da Unidade de Gerenciamento do Projeto UGP PforR

Função	nº	Nome	Telefone	Email
Coordenadora do Projeto	1	Viviane Ramos da Costa	3101 3502	viviane.costa@ipece.ce.gov.br
Consultor Individual Analista em Licitações	2	André Morel Gonzaga	3101 3510	andre.morel@ipece.ce.gov.br
Técnica Suporte Operacional e Logístico	3	Fabiana Silva de Castro	3101 3510	fabiana.castro@ipece.ce.gov.br
Técnica de Monitoramento e Controle	4	Laura Carolina Gonçalves	3101 3510	laura.goncalves@ipece.ce.gov.br
Técnica em Gestão Financeira	5	Thâmara A. Teixeira Fernandes	3101 3510	thamara.teixeira@ipece.ce.gov.br
Consultor Individual Especialista em Licitação Pleno	6	Giuseppe Furtado Nogueira	3101 3510	giuseppe.nogueira@ipece.ce.gov.br
Consultor Individual Analista em Licitações	7	Rodrigo José Almeida Rufino	3101 3510	rodrigo.almeida@ipece.ce.gov.br

Fonte: UGP PforR

7 Disbursement Linked Indicator (DLI) ou Indicador Vinculado ao Desembolso

8 Na Missão de Supervisão de Abril de 6 a 10 de 2015 um indicador secundário da SEPLAG "Análise e melhoria dos mecanismos de governança da política de desenvolvimento do setor produtivo (incluindo Capacitação Profissional)" foi cancelado por não fazer mais sentido dentro do Projeto.

8.2 Comitê PforR

O Comitê PforR foi criado pelo Decreto nº. 31.493 em 16/06/14 com objetivo de acompanhar e monitorar mensalmente a execução dos Programas, Indicadores e Projetos de Assistência Técnica nas áreas de Capacitação Profissional, Assistência à Família, Qualidade da Água e Gestão do Setor Público e atuar ao longo da duração do Projeto de modo a assegurar que as metas acordadas com o Banco Mundial sejam cumpridas, os desembolsos sejam efetivados e os resultados alcançados. Informações dos membros do Comitê em 30/06/16 estão descritos no Quadro 3.

Quadro 3: Informações dos Membros do Comitê PforR

REPRESENTANTES COMITÊ PforR						
Nº	ÓRGÃO	NOME			TELEFONE	E-MAIL
					FIXO	
1	ADECE	TITULAR	1	Carlo Ferrentini Sampaio	3457 3324	carlo.ferrentini@adece.ce.gov.br
		SUPLENTE	2	Cecy de Castro	3457 3323	cecy@adece.ce.gov.br
2	ARCE	TITULAR	3	Alexandre Caetano da Silva	3101 1012	alexandre.caetano@arce.ce.gov.br
		SUPLENTE	4	Marcelo Silva de Almeida	3101 1013	marcelo.almeida@arce.ce.gov.br
3	CAGECE	TITULAR	5	Carlos Rossas Mota Filho	3101 4771	carlos.rossas@cagece.com.br
		SUPLENTE	6	Tércia Maria Pinheiro Martins	3101 1839	tercia.pinheiro@cagece.com.br
4	CGE	TITULAR	7	Paulo Roberto de Carvalho Nunes	3101 3478	prnunes@cge.ce.gov.br;
		SUPLENTE	8	Antônio Marconi Lemos da Silva	3101 3473	marconi.lemos@cge.ce.gov.br
5	CIDADES	TITULAR	9	Mariana Oliveira do Rêgo	3101 4463	mariana.rego@idades.ce.gov.br
		SUPLENTE	10	Marcella Facó Soares	3101 4473	marcella.faco@idades.ce.gov.br
6	COGERH	TITULAR	11	Denilson Marcelino Fidelis	3218 7646	denilson.fidelis@cogerh.com.br
		SUPLENTE	12	Sarah Furtado	3218 7646	sarah.freire@cogerh.com.br
7	FUNCEME	TITULAR	13	Francisco Hoilton Araripe Rios	3101 1113	hoilton@funceme.br
		SUPLENTE	14	Meiry Sayuri Sakamoto	3101 1090	meiry@funceme.br
8	IPECE	TITULAR	15	Victor Hugo de Oliveira Silva	3101 3507	victor.hugo@ipece.ce.gov.br
		SUPLENTE	16	Nicolino Trompieri	3101 3511	nicolino.trompieri@ipece.ce.gov.br
		SUPLENTE	17	Jimmy Oliveira	3101 3507	jimmy.oliveira@ipece.ce.gov.br
9	PGE	TITULAR	18	Antônia Tânia Trajano Bezerra	3459 6379	tania.trajano@pge.ce.gov.br
		SUPLENTE	19	Mary Ane Vale Ferreira	3459 6373	mary.vale@pge.ce.gov.br
10	SDE	TITULAR	20	Maria Inês Cavalcante S. Menezes	3444 2915	ines.studart@sde.ce.gov.br
		SUPLENTE	21	Filipe Rabelo Távora Furtado	3444 2907	filipe.rabelo@sde.ce.gov.br
11	SECITECE	TITULAR	22	Sandra Maria Nunes Monteiro	3101 6465	sandra.monteiro@sct.ce.gov.br
		SUPLENTE	23	Flaviana Ferreira Pereira	3101 6449	flaviana.pereira@sct.ce.gov.br
12	SEDUC	TITULAR	24	Francisca Aparecida Prado Pinto	3101 3906	aparecida.prado@seduc.ce.gov.br
		SUPLENTE	25	Márcio Pereira de Brito	3101 3942	marcio@seduc.ce.gov.br
		SUPLENTE	26	Jussara de Luna Batista	3218 2910	jussara.batista@seduc.ce.gov.br
13	SEMA	TITULAR	27	Maria Dias Cavalcante	3101 1233	maria.dias@sema.ce.gov.br
		SUPLENTE	28	Magda Marinho Braga	3101 1251	magda.marinho@sema.ce.gov.br
14	SEMACE	TITULAR	29	Tiago Bessa Aragão	3254 3083	tiago.bessa@semace.ce.gov.br
		SUPLENTE	30	Elisabete Maria Cruz Romão	3101 5567	elisabete.romao@semace.ce.gov.br
15	SEPLAG	TITULAR	31	Francisco Adauto de Oliveira	3101 4536	adauto.oliveira@seplag.ce.gov.br
		SUPLENTE	32	Raimundo Avilton Menezes Júnior	3101 4536	avilton.junior@seplag.ce.gov.br
		SUPLENTE	33	Naiana Corrêa Lima	3101 4525	naiana.lima@seplag.ce.gov.br
16	SESA	TITULAR	34	Danielle Montenegro Melo Freitas	3101 5117	danielle.melo@saude.ce.gov.br
		SUPLENTE	35	Emanuela Machado A. Rebouças	3101 5117	emanuela.reboucas@saude.ce.gov.br
17	SRH	TITULAR	36	Deborah Mithya Barros Alexandre	3101 3996	deborah.barros@srh.ce.gov.br
		SUPLENTE	37	Sérgio Moreira Câmara	3101 4025	sergio.camara@srh.ce.gov.br
18	STDS	TITULAR	38	Sebastião Lopes	3101 2092	sebastiao.lopes@stds.ce.gov.br
		SUPLENTE	39	Mary Anne Libório P. Ribeiro	3101 4589	maryanne.liborio@stds.ce.gov.br
		SUPLENTE	40	Rosilene Ribeiro	3101 4589	assistencia.social@stds.ce.gov.br
19	TCE	TITULAR	41	Glinton José Bezerra de C. Ferreira	3254 8250	glinton@tce.ce.gov.br
		SUPLENTE	42	Delinda Maria Almeida de Oliveira	3488 5764	delinda@tce.ce.gov.br

Fonte: UGP

8.2.1 Reuniões Mensais do Comitê PforR

As reuniões mensais do Comitê PforR são organizadas pela Unidade de Gerenciamento do Projeto – UGP PforR, cumprindo o exposto no item III, Seção A, 41. (ii) do Documento de Avaliação do Projeto. Durante o primeiro semestre de 2017 foram realizadas 6 reuniões, conforme demonstrado no Quadro 4.

Quadro 4: Calendário das Reuniões do Comitê PforR no ano de 2016

MÊS	DIA
JANEIRO	26
FEVEREIRO	23
MARÇO	30
ABRIL	28
MAIO	24
JUNHO	29

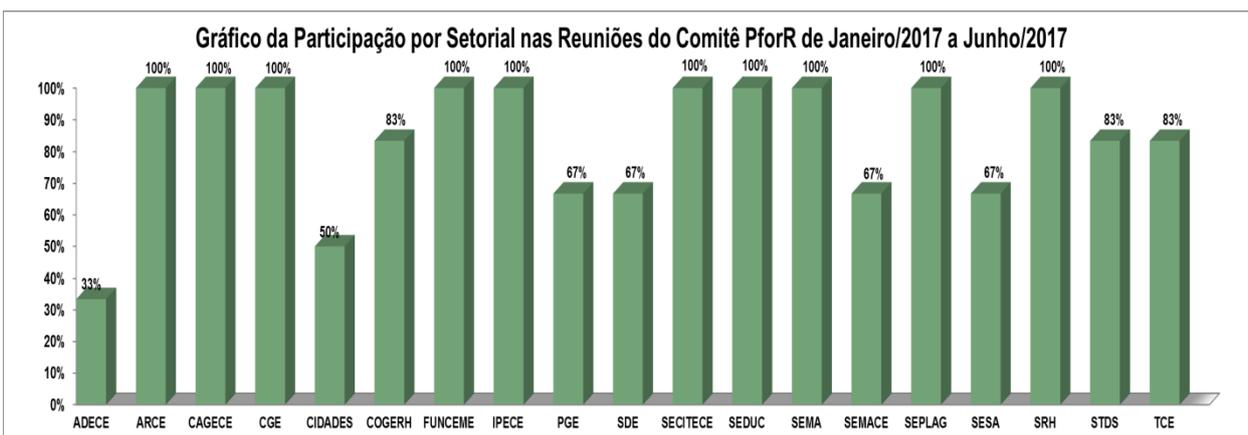
Fonte: UGP PforR

As reuniões são realizadas na Sala de Reuniões do IPECE. A pauta para cada reunião é informada antecipadamente aos membros do Comitê e após a realização da reunião a ata elaborada pela UGP é revisada pelos participantes e publicada no site do IPECE no endereço: <http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/comite/index.htm>.

Como no primeiro semestre do ano de 2017 foram realizadas seis reuniões do Comitê PforR, seis atas foram elaboradas. As mesmas encontram-se disponibilizadas no site do IPECE: <http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/comite/index.htm>.

O Gráfico 1 apresenta o percentual de participação das dezenove Setoriais nas reuniões do Comitê PforR no período de Janeiro a Junho de 2017. Observa-se que a maioria obteve 100% de frequência.

Gráfico 1: Participação das Setoriais no Comitê PforR



Fonte: UGP PforR

9. SUMÁRIO DO DESEMPENHO DO PROJETO PforR NO 1º SEMESTRE DE 2017

A seguir será apresentado o resumo do desempenho dos Indicadores, Programas e Projetos de Assistência Técnica do Projeto PforR, para o 1º semestre de 2017º.

INDICADORES

O PforR tem o total de 19 Indicadores, sendo 12 primários e 7 secundários. No primeiro semestre de 2017 somente 10 dos 12 Indicadores Primários tiveram metas, por essa razão serão apresentados o acompanhamento e o *status* de 10 indicadores.

Para o monitoramento do *status* das metas dos Indicadores utilizou-se seguinte sinalização:

-  verde = Meta cumprida;
-  amarelo = Probabilidade intermediária de cumprir a meta;
-  vermelho = Meta não cumprida.

Dos 10 Indicadores Primários com meta para este semestre, 9 deles tiveram suas metas cumpridas até 30/06/17, conforme apresentado no Quadro 5 e as evidências estão anexadas ao Relatório. Ressalta-se que os Indicadores DLI 5 "Porcentagem de equipes técnicas nos CRAS capacitadas em apoio familiar" da STDS, o DLI 8 "Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto" da CAGECE e o DLI 9 "Índice de qualidade da fiscalização ambiental" da SEMA tiveram suas metas alcançadas antecipadamente em 2015.2 e 2016.2, respectivamente. Além disso, os DLI 10 "Implementação do monitoramento participativo da qualidade da água" da FUNCEME e DLI 12 "Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada" da SEPLAG tiveram as metas de 2017.2 já alcançadas em 2017.1, conforme evidências anexas.

Quadro 5: Indicadores Primários 2017 - Metas 2017.1

Nº	Nome do Indicador	Setorial	2017.1	
			Metas	Realizado/Status
Capacitação Profissional				
1	DLI 1: Aprovação da estratégia de capacitação profissional, preparação do plano de ação e implementação de ações implementadas sob o plano de ação.	SDE	Uma ação adicional implementada a partir do plano de ação	O Comitê apresentou as inovações do Programa Aprendiz na Escola (SEDUC) como Ação implementada.
2	DLI 2: Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP	SEDUC	Segundo relatório de acompanhamento publicado	A Seduc publicou o 2º Relatório em formato de Boletim.
3	DLI 3: Número total de Acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaborar grade curricular ou instrutores dos cursos.	SEDUC	16 acordos firmados	A SEDUC publicou mais 2 Acordos.

⁹ As informações dos Programas, Indicadores e Projetos de Assistência Técnica são da posição de 30/06/2017 e todas foram apresentadas na 41ª Reunião do Comitê PforR realizada no dia 29/06/2017.

Assistência à Família				
4	DLI 5: Porcentagem de equipes técnicas nos CRAS capacitadas em apoio familiar.	STDS	75%	100%
5	DLI 6: Porcentagem de projetos de assistência a Família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas.	SEPLAG	82,50%	86,49% (64 projetos de um total de 74)
Qualidade da Água				
6	DLI 7: Estabelecimento de Comitê interagências de Segurança Hídrica	SRH	Minutas de pelo menos duas reuniões realizadas	Duas Atas de reuniões do CONERH realizadas no primeiro semestre de 2017.
7	DLI 8: Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.	CAGECE	85,70%	87,07% (mês de maio)
8	DLI 9: Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	SEMA	75%	88,15% (Medição referente à 31/05/2017)
9	DLI 10: Implementação do monitoramento participativo da qualidade da água.	FUNCEME	Metodologia implementada em dois reservatórios estratégicos adicionais	A Metodologia foi implementada no Açude Araras e no Olho d' Água.
Gestão Pública				
10	DLI 11: Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados.	SEPLAG	Aprovação do modelo para alinhamento dos incentivos (2014.2)	O Decreto que regulamenta o Modelo de Gestão para Resultados bem como a Metodologia de Investimento foi publicado em 10/05/17.
			1 (2015.1)	Acordos de Resultados assinados com 5 Secretarias
			2 (2015.2)	
			3 (2016.1)	
			4 (2016.2)	
5 (2017.1)				
11	DLI 12: Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada.	SEPLAG	15%	15% de 2017.1 e 2017.2 (20% + Decreto publicado em 10/05/2017).

Fonte: UGP PforR

Portanto, para o 1º semestre de 2017 dos 10 Indicadores primários com metas para o período, 9 cumpriram as metas e seus respectivos valores estão no Quadro 6 e provavelmente deverão ser desembolsadas em setembro de 2017¹⁰. Vale destacar que os Indicadores DLI 10 e DLI 12 apresentaram evidências que indicam o cumprimento das metas de 2017.2. Além disso, os DLI's 5, 8 e 9 já alcançaram as metas do período de 2017.1 antecipadamente e os recursos destinados a elas já foram desembolsados.

¹⁰ Ressalta-se que a verificação do seu cumprimento será realizada pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE).

Quadro 6: Indicadores com Metas e Valores para o 1º Semestre de 2017.

Nº	Setorial	Nome do Indicador	Valor Desembolso US\$
1	SDE	DLI 1: aprovação das estratégia de capacitação profissional, preparação do plano de ação e implementação das ações selecionadas sob o plano de ação	3.444.000,00
2	SEDUC	DLI 2: Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP	3.444.000,00
3	SEDUC	DLI 3: número total de acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaboração da grade curricular ou instrutores de cursos.	3.444.000,00
4	SEPLAG	DLI 6: Porcentagem de projetos de assistência à família financiados pelo FECOP que tenham matrizes lógicas	3.444.000,00
5	SRH	DLI 7: Estabelecimento de um comitê interagência de segurança hídrica	3.444.000,00
6	SEPLAG	DLI 11: Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados.	4.500.000,00
7	SEPLAG	DLI 12: Porcentagem total de investimentos públicos sob o Programa usando metodologia aprovada	4.694.000,00
Total de metas de 2017.1 atingidas e ainda não desembolsadas (A)			26.414.000,00
	SEPLAG	DLI 11: Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados.	4.594.194,00
			4.500.000,00
			4.500.000,00
			4.500.000,00
Total de metas de 2015.1 à 2016.2 atingidas e ainda não desembolsadas (B)			18.094.194,00
1	FUNCEME	DLI 10: Implementação do monitoramento participativo da qualidade da água.	3.120.000,00
2	SEPLAG	DLI 12: Porcentagem total de investimentos públicos sob o Programa usando metodologia aprovada.	4.370.000,00
Total de metas de 2017.2 atingidas (C)			7.490.000,00
1	STDS	DLI 4: Porcentagem de famílias de 0 a 5 anos inscritas no Cadastro Único localizadas nos municípios alvo que estejam recebendo apoio familiar através do CRAS	3.438.000,00
Total da meta cumprida em 2016.2, mas não desembolsada por aguardar a reestruturação (D)			3.438.000,00
1	STDS	DLI 4: Porcentagem de famílias de 0 a 5 anos inscritas no Cadastro Único localizadas nos municípios alvo que estejam recebendo apoio familiar através do CRAS	1.664.434,00
Total meta STDS 2º Semestre de 2015 que não foi cumprida (5%) (E)			1.664.434,00
1	STDS	DLI 5: Porcentagem de equipes técnicas em CRAS recebem treinamento em apoio à família.	3.444.000,00
2	CAGECE	DLI 8: Porcentagem de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.	3.444.000,00
Total de metas de 2017.1 já alcançadas e desembolsadas (F)			6.888.000,00
1	SEPLAG	DLI 11: Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados.	6.198.000,00
Total de metas alcançadas e desembolsadas (adiantamento) (G)			6.198.000,00
Total Geral previsto para ser desembolsado pelo alcance das metas no período de 2017.1 (A+B+C+D+E)			57.100.628,00

Fonte: UGP PforR

Os Indicadores secundários somam o total de 07 e apresentam metas apenas para 2017.2, conforme demonstrado no Quadro 7.

Quadro 7: Indicadores Secundários de 2017 - Metas 2017.2

Nº	Nome	Setorial Responsável	2017.1		
			1º Semestre	2º Semestre	Realizado / Status
Capacitação Profissional					
1	Número de técnicos com ensino médio completo absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico).	IPECE	-	31.600	Em 2015: 25.463 técnicos foram absorvidos).
Assistência à Família					
2	Criação e funcionamento do Comitê Consultivo multissetorial ECD (SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE, SEJUS, SESPORTE e SECULT)	SEPLAG	-	Outras duas resoluções publicadas e relatório sobre as atividades do Comitê publicado	Foram publicadas 2 Resoluções
3	Percentual de famílias acompanhadas pelos CRAS com acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social e de outras políticas públicas.	STDS	-	10%	7,11% (O Sistema de Monitoramento da STDS está em fase final de implementação para geração dos Relatórios de Acompanhamento.)
Qualidade da Água					
4	Apresentação de nova lei de proteção das bacias hidrográficas.	COGERH	-	Encaminhamento por meio da PGE do Projeto de Lei e Mensagem Governamental para a Assembleia Legislativa -	A COGERH solicitou ao Banco a mudança de instrumento de Lei para Decreto, no entanto o mesmo não concordou. Decidindo a Setorial por ter apresentar um Decreto que está na Pauta do CONERH.
5	Qualidade da água bruta na região metropolitana de Fortaleza.		-	67,5	74,4
6	Apresentação dos planos de segurança hídrica para três bacias hidrográficas estratégicas.		-	Plano de Segurança Hídrica elaborados e apresentados em Reunião do CONERH. Resolução do CONERH criando Grupo de Trabalho para acompanhamento da execução dos Planos	O contrato para a elaboração do Plano está em execução e no momento.
7	Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista.	SEMA	-	Implementação e monitoramento	Continua sendo elaborado o Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para 11 regiões do Estado. Dia 23/06 houve uma assembleia com os prefeitos dos municípios que fazem parte do consórcio de Limoeiro. Também foi lançado o edital para a CTR - Central de Tratamento de Resíduos de Limoeiro.

PROGRAMAS ELEITOS

No ano de 2017 foram executados R\$ 106,27 milhões e a execução acumulada desde 2014 está em torno de R\$ 865,84 milhões, cumprindo 91,18% da meta prevista para o projeto (2014 à 2017), conforme Quadro 8.

Quadro 8: Execução dos Programas incluídos no Escopo do PforR Ceará no primeiro semestre de 2017 (Em R\$ Milhões)

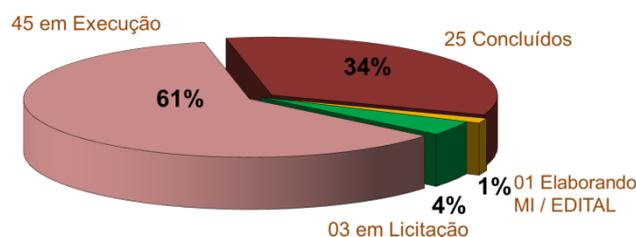
EIXO	SETORIAL	PROGRAMAS	Previsão (R\$)	Execução (R\$)					FAROL 2017 (E)/(A)
			2017 (A)	2014 (B)	2015 (C)	2016 (D)	2017 (E)	TOTAL (F)	
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	SEDUC	020 – Ensino Integrado à Educação Profissional	170,78	228,90	220,13	270,00	102,28	821,31	60%
TOTAL CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL			170,78	228,90	220,13	270,00	102,28	821,31	60%
ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA	STDS	080 – Proteção Social Básica	7,30	7,21	7,24	7,36	3,44	25,25	47%
TOTAL ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA			7,30	7,21	7,24	7,36	3,44	25,25	47%
QUALIDADE DA ÁGUA	SRH/COGERH	041 - Gestão dos Recursos Hídricos	-	0,46	-	-	-	0,46	0%
	CIDADES	025 – Abastecimento de Água, esgotamento sanitário e drenagem urbana;	5,00	-	-	-	-	-	0%
	SEMA/SEMACE	064 – Resíduos Sólidos;	1,10	0,39	1,11	0,43	-	1,93	0%
		066 – Ceará Mais Verde;	2,92	3,08	1,36	0,75	-	5,19	0%
		067 – Ceará no Clima;	0,65		0,02	1,87	0,10	1,99	16%
	SEMACE	500 – Gestão e Manutenção da SEMA e vinculada;	0,76	1,51	1,05	0,72	0,04	3,32	5%
FUNCEME	018 – Climatologia, Meio Ambiente e Energias Renováveis.	1,50	1,79	2,37	1,82	0,41	6,39	27%	
TOTAL QUALIDADE DA ÁGUA			11,93	7,23	5,91	5,59	0,55	19,28	5%
TOTAL EXECUÇÃO DE 2017			190,01	243,34	233,28	282,95	106,27	865,84	55,93%

Fonte: UGP PforR

PROJETOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

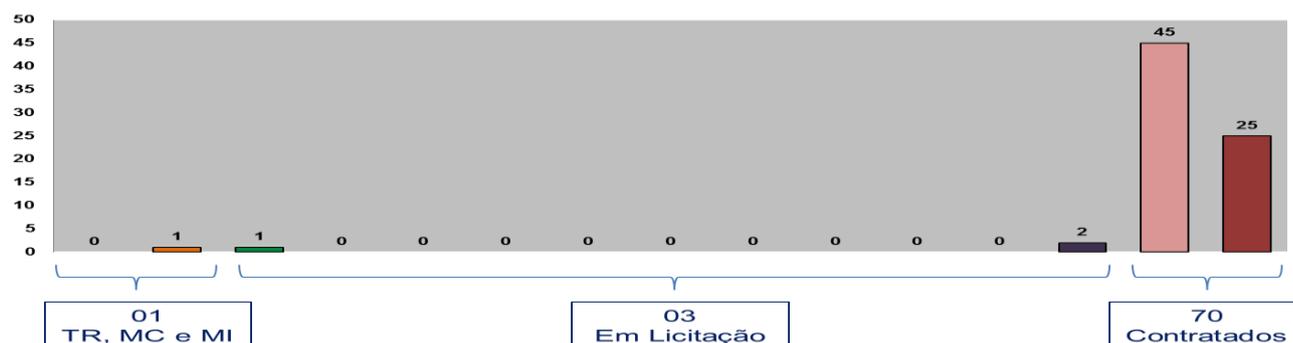
No Componente II temos os Projetos de Assistência Técnica que somavam até o dia 30/06/2017¹¹ 40 projetos, os quais deram origem a 74 subprojetos, conforme lista de Projetos no Apêndice IV. No acompanhamento da execução dos subprojetos de Assistência Técnica por etapa percebe-se que dos 74 subprojetos de Assistência Técnica, 01 está em atividades preparatórias, 03 estão no processo de licitação, 45 estão com contratos assinados e em execução e 25 foram concluídos, conforme Gráficos 2 e 3 e Quadro 9.

Gráfico 2: % Execução dos Subprojetos de Assistência Técnica por Etapa



¹¹ As informações dos Projetos de Assistência Técnica foram atualizadas no dia 30/06/2017.

Gráfico 3: Número de Projetos em Andamento Execução dos Subprojetos de AT por Etapa – 74 Subprojetos



Fonte: UGP PforR

Quadro 9: Projetos em Andamento Subprojetos de Assistência Técnica por Etapa

Etapas	Setoriais com Subprojetos	Valor US\$	
1	TDR e MC sendo elaborados para NO BM	0	-
2	TDR e MC aprovado pelo BM e elaborando MI	1	SEPLAG(56); 59.872,20
3	Manifestação de Interesse Publicada	1	SDE(23); 1.114.792,44
4	Elaborando o Relatório Final da Lista Curta	0	-
5	Elaborando a Solicitação de Proposta	0	-
6	Solicitação de Proposta Lançada	0	-
7	Elaborando o Relatório Técnico ou Curricular	0	-
8	Elaborando o Relatório Financeiro e o Combinado	0	-
9	Não Objeção do BM à Avaliação Combinado / Avaliação Curricular	0	-
10	Divulgação da Avaliação Combinada / Ofício para Negociação	0	-
11	Negociação do Contrato	0	-
12	Divulgação PGE Resultado Final	0	-
13	Assinando o Contrato / Publicação	2	SECITECE (24); SEDUC (27); 523.910,32
14	Projetos com Contratos em Execução	45	CGE(04,05,06,07,08,09); IPECE(12,15,17,18,19,20); SDE(21); SECITECE(25); SEDUC(28,29,30,33,34,35,36,41,42,43,44,45); SEMA(46,47,48,50,51,52); SEMACE(54); SEPLAG(58,59,60,61); SRH(62,63,64); COGERH(65,66); STDS(70); TCE(71,74); 16.041.152,69
15	Projetos com Contratos Finalizados	25	ARCE(01); CGE(02,03,10); FUNCEME(11); IPECE(13,16,14); SDE(22); SECITECE(26); SEDUC(31,32,37,38,39,40); SEMA(49); SEMACE(53); SEPLAG(55,56); COGERH(67); STDS(68,69); TCE(72,73). 3.916.786,70
Total	74	21.656.514,35	

Fonte: UGP PforR

Dos 74 subprojetos, tem-se que nas atividades preparatórias: 01 está com o termo de referência e memória de cálculo aprovados pelo Banco Mundial e estão elaborando a manifestação de interesse. Na fase de Licitação, 01 está com a manifestação de interesse publicada e 02 estão assinando o contrato. Na fase de Execução são 45 o número de contratos assinados. Por fim, tem-se 25 subprojetos que encerraram as atividades.

10. DETALHAMENTO DO ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO POR ÁREA

A seguir será apresentado o acompanhamento detalhado do desempenho dos Indicadores Primários, Secundários, dos Projetos de Assistência Técnica e dos Programas para o 1º semestre de 2017, por área de foco, ou seja, Capacitação Profissional, Assistência à Família, Qualidade da Água e Gestão por Resultados.

10.1 CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Apresenta-se aqui o desempenho em 30/06/2017 do eixo Crescimento Econômico com foco na Capacitação Profissional que inclui: 03 Indicadores, 01 Programa e 07 Projetos de Assistência Técnica.

10.1.1 Indicadores

No primeiro semestre de 2017 foram acompanhados 04 indicadores nesta área, sendo 03 Indicadores Primários e 01 Indicador Secundário, conforme descritos no detalhamento a seguir:

10.1.1.1 Indicador Primário: DLI 1: Aprovação da estratégia de desenvolvimento de competências, elaboração do plano de ação e implementação de ações selecionados no âmbito do plano de ação.

a) Setorial Responsável: SDE – Filipe Rabelo

b) Descrição do Indicador: A construção de uma Estratégia Inicial de Desenvolvimento Econômico para o Ceará irá mensurar o esforço do Estado nesta direção, atestando a elaboração da estratégia e o compromisso formal assumido por representantes do setor Produtivo e Acadêmico cearense.

c) Meta para 2017.1: Uma ação adicional implementado a partir do plano de ação.

d) Monitoramento mensal da meta semestral de janeiro até junho de 2017: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 10.

Quadro 10: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 1 – SDE

Posição	Meta 2017.1	Realizado 2017.1
	Uma ação adicional implementada a partir do plano de ação	A ação 05 do Plano de Ação: Aprendiz na Escola foi implementada
Janeiro	O Regimento interno ainda não foi publicado mas deverá sair sua publicação no início de 2017. No dia 12 de janeiro o Comitê se reuniu no IPECE para definir a Ação a ser implementada no primeiro semestre de 2017. Estamos buscando a confirmação da Ação número 5 - Projeto Aprendiz na Escola.	
Fevereiro	A SEDUC encaminhou um documento técnico e descritivo do Programa Aprendiz na Escola para todos os membros do Comitê no intuito de dar diretrizes aos membros sobre a importância da ampliação e modernização da referida ação, que deve, portanto, ser a ação selecionada para o primeiro semestre de 2017.	
Março	O Comitê tem trabalhado no documento que descreverá a inovação e a expansão do Programa Aprendiz na Escola como uma meta para ser executada até o fim deste semestre.	

Abril	O Comitê se reuniu com o Gerente do PforR Cristian Quijada via Skype para apresentar a Ação 05 - Aprendiz na Escola - que deverá ser a Ação implementada pelo Comitê de Estratégia.
Maió	O Comitê aguarda retorno do Banco Mundial sobre a viabilidade da Ação 05 - Aprendiz na Escola - que deverá ser a Ação implementada pelo Comitê de Estratégia.
Junho	O Comitê apresentou as inovações do Programa Aprendiz na Escola (SEDUC) como Ação implementada para a meta de 2017.1.

Fonte: UGP PforR

e) Evidências do Cumprimento da Meta

A meta para o primeiro semestre de 2017 (Uma ação adicional implementado a partir do plano de ação) foi cumprida conforme evidência no Anexo I.

10.1.1.2 Indicador Primário: DLI 2: Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP.

a) Setorial Responsável: SEDUC – Rivanir Bezerra

b) Descrição do Indicador: O objetivo dessa iniciativa é disponibilizar informações específicas sobre egressos da Educação Profissional (exemplo, *curriculum vitae*), mercado de trabalho (empresas e oportunidades de emprego), acesso ao ensino superior. O acesso a tal conjunto de informações permitirá que os estudantes e egressos da Educação Profissional sejam mais assertivos nas tomadas de decisões, facilitando a transição para o mercado de trabalho.

Para que o indicador possa ser considerado cumprido, o Governo do Estado, através da SEDUC, deverá enviar dois relatórios de acompanhamento referentes aos anos de 2016 e 2017. O primeiro relatório deverá apresentar detalhes do sistema, expondo suas funcionalidades e como se dará o acesso por parte dos usuários, bem como potenciais desenvolvimentos futuros da plataforma. O segundo relatório deverá apresentar um resumo das estatísticas de acesso ao sistema, e estatísticas relacionadas à indicadores de mercado de trabalho e educacionais disponibilizados na plataforma para consulta dos usuários.

c) Meta para 2017.1: Segundo relatório de acompanhamento publicado.

d) Monitoramento mensal da meta semestral de janeiro até junho de 2017: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 11.

Quadro 11: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 2 – SEDUC

Posição	Meta 2017.1	Realizado 2017.1
	Segundo relatório de acompanhamento publicado	Relatório do Sistema Publicado
Janeiro	A SEDUC está agendando com o Secretario da Seduc a fim de buscar a articulação para novas parcerias.	
Fevereiro	A SEDUC em parceria com o IPECE está construindo um painel de Indicadores para o Sistema de Egressos, a partir da qual será elaborado o 2º Relatório do Sistema.	
Março	A SEDUC está trabalhando na divulgação do sistema junto aos alunos, em paralelo um analista está finalizando todos os levantamentos estatísticos que irão compor o sistema.	
Abril	A SEDUC (COEDP) se reuniu com o Gerente do PforR, Cristian Quijada via Skype e apresentou o Sistema de Monitoramento de Egressos, foram feitas algumas sugestões por parte do Cristian. A Equipe está apresentando o Sistema aos Coordenadores das Escolas, bem como irá realizar um Concurso Cultural para que os alunos escolham o nome do Sistema.	
Maió	A Equipe apresentou o Sistema no encontro de formação de coordenadores de estágio, passando por várias atualizações a partir de contribuições dos mesmos.	

Junho

A Seduc realizou uma apresentação do Sistema junto às Escolas Profissionalizantes (tanto para alunos quanto para as equipes das Escolas). No momento estão recebendo sugestões e contribuições para melhoramento do Sistema. Em paralelo, a Equipe gerou e publicou o 2º Relatório em forma de Boletim com os Indicadores e informações ofertadas no Sistema.

Fonte: UGP PforR

e) Evidências do Cumprimento da Meta.

A meta para o primeiro semestre de 2017 (Segundo relatório de acompanhamento publicado) foi cumprida conforme evidência no Anexo II.

10.1.1.3 Indicador Primário: DLI 3: Número total de contratos em vigor com empresas privadas para contribuir com equipamentos, formação no local, e contribuir para elaboração de currículos ou instrutores do curso.

a) Setorial Responsável: SEDUC – Rivanir Bezerra

b) Descrição do Indicador: Termos de cooperação firmados entre o Governo do Estado, por meio da SEDUC, e instituições públicas e/ou privadas do setor produtivo das áreas da indústria, agronegócio, TIC e turismo que apoiam o Ensino Médio Integrado a Educação Profissional, para fins de contribuição na formação dos jovens, através de treinamentos e/ou equipamentos e/ou instrutores e /ou currículo técnico. As metas foram definidas a partir do ano base (2012) acrescentando-se 20% para o Ano de 1,5 = 10 contratos e com base nesse número acrescentou 20% para final do Ano 2 =12 contratos. Em cima desse número acrescentaram-se 20% para final do ano 3 =15 contratos. Novamente, em cima dos 15 contratos acrescentaram-se 20% para final do ano 4 =18 contratos. A partir daí acrescentou-se 1 contrato para os semestres dos Anos 2,5 = 13 contratos e 3,5 =16 contratos. Sendo o valor das metas acumulativo.

c) Meta para 2017.1: 16 acordos firmados e publicados

d) Fórmula de Cálculo: Número de acordos de Cooperação entre SEDUC e Empresas Públicas e Privadas para contribuir com equipamentos, formação dos alunos e instrutores e elaboração dos currículos dos cursos técnicos, assinados e publicados no Diário Oficial do Estado.

e) Linha de Base: 8

f) Monitoramento mensal da meta semestral de janeiro até junho de 2017: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 12.

Quadro 12: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 3 – SEDUC

Posição	Meta 2017.1	Realizado 2017.1
	16 acordos	16 acordos
Janeiro	A SEDUC tem reuniões marcadas com diversas empresas para a criação de novas parcerias e termos de cooperação.	
Fevereiro	A SEDUC apresentou e consultou o BM a respeito do 16º Acordo. AO BM ainda não nos retornou sobre isso.	
Março	A SEDUC já dialoga com novas empresas para que seja feita novas parcerias, em paralelo está visitando as empresas que já são parceiras para que possa acompanhar o desenvolvimento de todas as atividades.	
Abril	A SEDUC informou que está com dois Acordos já em fazer de análise jurídica e publicação, em breve enviará para a UGP.	
Maio	A SEDUC informou que ainda não concluiu o 16º Acordo, mas que continua em busca de firmá-lo.	
Junho	A SEDUC está publicando 2 Acordos com as Empresas.	

Fonte: UGP PforR

g) Evidências do Cumprimento da Meta

A meta para o primeiro semestre de 2017 (16 Acordos publicados) foi cumprida conforme evidência no Anexo III.

10.1.1.4 Indicador Secundário: Número de técnicos com nível médio, absorvidos pelo setor produtivo (público e privado e ajustado para o ciclo econômico).

a) Setorial Responsável: IPECE – Victor Hugo

b) Descrição do Indicador: O indicador é o número de trabalhadores técnicos de nível médio que possuem vínculo empregatício em empresas públicas ou privadas que atuam nos seguintes subsetores da economia: extrativa mineral, produção mineral não metálico, indústria metalúrgica, indústria mecânica, elétrico e comunicação, material de transporte, madeira e mobiliário, indústria química, indústria têxtil, indústria calçados, construção civil, alojamento e comunicação, agricultura. Esses subsetores compõem uma lista de 25 subsetores definidos pelo IBGE e disponíveis na RAIS. O cálculo das metas levou em consideração a taxa de crescimento geométrica entre 2003 e 2011 para realizar as projeções para os anos subsequentes. Vale ressaltar que a análise do cumprimento das metas anuais deste indicador deve ser realizada com cautela dado que o mesmo pode sofrer grande influência das flutuações do mercado de trabalho em função de choques macroeconômicos. Portanto, este indicador não é de total domínio das políticas públicas do Governo do Estado do Ceará. A fonte das informações que indicará o realizado das metas serão os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE). O número de técnicos de nível médio será restrito aos seguintes subsetores da economia (segundo o IBGE): extrativa mineral, produção de mineral não-metálico, indústria metalúrgica, elétrico e comunicação, material de transporte, madeira e mobiliário, indústria química, indústria têxtil, indústria de calçados, construção civil, alojamento e comunicação, e agricultura.

c) Meta para 2017.2: 31.600

d) Fórmula de Cálculo: Soma do número de trabalhadores formais ao final de cada ano base dos seguintes setores: extrativa mineral, produção de mineral não-metálico, indústria metalúrgica, elétrico e comunicação, material de transporte, madeira e mobiliário, indústria química, indústria têxtil, indústria de calçados, construção civil, alojamento e comunicação, e agricultura.

e) Linha de Base: 24.543

f) Monitoramento mensal da meta anual de janeiro até junho de 2017: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 13.

Quadro 13: Monitoramento mensal da meta anual até junho de 2017 – Indicador Secundário – IPECE

Posição	Meta 2017.2	Realizado até 2016.2
	31.600	25.463 (ano de 2015)
Janeiro	Houve uma queda no número de técnicos absorvidos pelo Setor Produtivo: Em 2015: 25.463. (Em 2014: 26.141 técnicos foram absorvidos).	
Fevereiro	Houve uma queda no número de técnicos absorvidos pelo Setor Produtivo: Em 2015: 25.463. (Em 2014: 26.141 técnicos foram absorvidos). Os dados referentes ao não de 2016 ainda não foram divulgados pela RAIS.	

Março	Não houve atualização online das bases da RAIS, permanecendo 2015 como último ano disponível.
Abril	Não houve atualização online das bases da RAIS, permanecendo 2015 como último ano disponível.
Maió	Os dados referentes ao não de 2016 ainda não foram divulgados pela RAIS. Em 2015 houve uma queda no número de técnicos absorvidos pelo Setor Produtivo: Em 2015: 25.463. (Em 2014: 26.141 técnicos foram absorvidos).
Junho	Os dados referentes ao não de 2016 ainda não foram divulgados pela RAIS. Em 2015 houve uma queda no número de técnicos absorvidos pelo Setor Produtivo: Em 2015: 25.463. (Em 2014: 26.141 técnicos foram absorvidos).

Fonte: UGP PforR

10.1.2 Programas Eleitos

Na área de Capacitação Profissional existe 01 Programa Eleito no PPA 2016-2019 com 05 iniciativas e foram acompanhados conforme descrito a seguir:

10.1.2.1 Programa: 020 – ENSINO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PPA Iniciativa: 020.1.01 - Ampliação da oferta de Ensino Integrado à Educação Profissional

- Setorial envolvida: **SEDUC**
- Ação I: 18802 - Execução de obras e aquisição de material permanente das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (PforR)
- Ação II: 18803 - Expansão e Melhoria do Parque Tecnológico das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (PforR).
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 137,17
- Previsão Junho de 2017: R\$ 14,31
- Realizado até 30/06/2017: R\$ 31,44
- Realizado/Previsto para o ano de 2017: 220%

PPA Iniciativa: 020.1.02 - Readequação dos Espaços de Aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional

- Setorial envolvida: **SEDUC**
- Ação I: 18804 - Execução de obras e aquisição de material permanente das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional - Readequação (PforR)
- Ação II: 18805 - Expansão e Melhoria do Parque Tecnológico das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional – Readequação (PforR).
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 85,38
- Previsão de Junho de 2017: R\$ 3,66
- Realizado até 30/06/2017: R\$ 0,68
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 18%

PPA Iniciativa: 020.1.03 - Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional

- Setorial envolvida: **SEDUC**
- Ação I: 22668 - Manutenção e Funcionamento das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional – Aporte (PforR).
- Ação II: 22669 - Manutenção e Funcionamento das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (PforR).
- Ação III: 22670 - Garantia do Funcionamento do Parque Tecnológico das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (PforR).
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 541,53
- Previsão Junho de 2017: R\$ 44,97
- Realizado até 30/06/2017: R\$ 67,79
- Realizado/Previsto para o ano de 2017: 151%

PPA Iniciativa: 020.1.04 - Adequação da oferta e dos currículos de educação profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.

- Setorial envolvida: **SEDUC**
- Ação I: 18806 – Adequação da oferta e dos currículos de educação profissional.
- Ação II: 18807 - Aquisição e impressão de materiais pedagógicos.
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 3,67
- Previsão Junho de 2017: 1,05
- Realizado até 30/06/2017: R\$ 0,01
- Realizado/Previsto para o ano de 2017: 1%

PPA Iniciativa: 020.1.06 - Apoio às atividades de formação profissional dos alunos.

- Setorial envolvida: **SEDUC**
- Ação I: 18815 - Desenvolvimento do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (PforR).
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 122,07
- Previsão Junho de 2017: R\$ 13,64
- Realizado até 30/06/2017: R\$ 2,36
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 17%

Quadro 14: Execução 2016/2017 da SEDUC com inclusão dos Restos a Pagar

Iniciativas		Execução até 30.06.2017 (R\$)	Restos a Pagar até 30.06.2017 (R\$)	TOTAL (R\$)
771	020.1.01	29.341.055,13	2.101.989,98	31.443.045,11
	020.1.02	-	677.165,82	677.165,82
328	020.1.03	56.765.180,70	11.022.315,46	67.787.496,16
-	020.1.04	-	14.304,54	14.304,54
834	020.1.06	2.134.108,96	223.125,00	2.357.233,96
Total		R\$ 88.240.344,79	R\$ 14.038.900,80	R\$ 102.279.245,59

Fonte: UGP PforR

10.1.3 Projetos de Assistência Técnica

Na área de Capacitação Profissional foram acompanhados 08 Projetos de Assistência Técnica com 03 Setoriais Responsáveis, conforme descrito a seguir.

10.1.3.1 Projeto: Modernização do Sistema de Monitoramento das Empresas Incentivadas

Subprojeto: Consultoria de empresa para Desenvolver um sistema informatizado para monitoramento e avaliação do perfil das empresas beneficiadas pelo Governo do Estado.

- Responsável: **SDE** - Fernando Costa / Cláudio Ferreira Lima
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 353.142,52
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Setembro 2014 – Novembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato assinado em 26/08/2016.
- Consultora Vencedora: Ivia Serviços de Informática Ltda.
- Valor do Contrato: R\$ 1.142.416,04

Subprojeto: Impact Evaluation Workshop Instambul

- Responsável: **SDE** - Inês Studart
- Categoria de Licitação: Contratação Direta
- Valor do Subprojeto: US\$ 2.894,02

- Método de Aquisição: CD
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Abril 2015 – Maio 2015.
- Estágio Previsto: Contrato Concluído
- Estágio Atual: Contrato Concluído Físico e Financeiro.
- Consultora Vencedora: Casa Blanca / Maria Inês Cavalcante Studart Menezes.
- Valor do Contrato: R\$ 6.543,95.

10.1.3.2 Projeto: Elaboração de um plano desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Subprojeto: Consultoria Especializada para a elaboração de um plano desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

- Responsável: **SDE** - Filipe Rabelo
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 1.114.792,44
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2016 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Manifestação de Interesse Publicado.
- Estágio Atual: Em Licitação – Aviso da Manifestação de Interesse publicado em 23/06/2017, com data limite de recebimento de Portfólio até às 16:00 do dia 13/07/2017.

10.1.3.3 Projeto: Criação Observatório de Políticas Públicas Estaduais de Apoio a Ciência, Tecnologia e Inovação no Ceará.

- Responsável: **SECITECE** - Sandra Monteiro
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 149.556,68
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Novembro 2015 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Em Fase de Assinatura do Contrato – Setorial remeteu a Homologação e Adjudicação a Casa Civil para publicação. Empresa vencedora: Ferraro Projeto e Investimentos Ltda.

10.1.3.4 Projeto: Elaboração do Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável do Estado do Ceará.

- Responsável: **SECITECE** - Sandra Monteiro / Tarcísio Hilter
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 240.716,10
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2014 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato assinado em 20/04/2017.
- Consultora Vencedora: Macroplan Prospectivo, Estratégia e Gestão Ltda.
- Valor do Contrato: R\$ 770.291,53

10.1.3.5 Projeto: Realização de estudo para avaliar a viabilidade para um parque tecnológico no Estado do Ceará e fornecer recomendações.

- Responsável: **SECITECE** - Sandra Monteiro
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 57.428,61
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Julho 2015 – Abril 2017
- Estágio Previsto: Contrato Concluído

- Estágio Atual: Contrato nº 16/2016 - Contrato Concluído Físico
- Consultora: Maria Fatima Ludovico da Gama e Souza.
- Valor do Contrato: R\$ 177.593,20.

10.1.3.6 Projeto: Elaborar as matrizes de referência e os itens para compor os testes da avaliação de desempenho dos estudantes do 3º ano de vinte cursos técnicos ofertados nas escolas estaduais de educação profissional do Estado do Ceará.

- Responsável: **SEDUC** - Jussara Batista
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 374.353,64
- Método de Aquisição: CD
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2014 – Dezembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Em fase de negociação do contrato – Aguardando assinatura e publicação do Contrato com o CAED.

10.1.3.7 Projeto: Formação Continuada voltados para gestores, professores e instrutores das escolas de educação profissional secundárias do Estado.

- Responsável: **SEDUC** - Jussara Batista
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 81.757,64
- Método de Aquisição: SQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2015 – Dezembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato nº 079/2017, assinado em 18/04/2017.
- Consultora Vencedora: Elos Orientação e Planejamento Educacional LTDA.
- Valor do Contrato: R\$ 261.624,46.

10.1.3.8 Projeto: Avaliação de Impacto de programas de Educação Profissional, Formação Técnica e Formação de Professores.

Subprojeto: Avaliação de Impacto de programas de Educação Profissional - Consultor Individual Analista em Banco de Dados. (01 analista).

- Responsável: **SEDUC** - Luciano Nery
- Categoria de Licitação: CI
- Valor do Subprojeto: US\$ 24.550,78
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Julho 2016 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em execução – Assinado no dia 15/03/2017.
- Consultor: Antônio Jussier de Vasconcelos Ramos.
- Valor do Contrato + Patronal: R\$ 79.421,76

Subprojeto: Avaliação de Impacto de programas de Educação Profissional - Consultor Individual Analista em Banco de Dados. (01 analista).

- Responsável: **SEDUC** - Luciano Nery
- Categoria de Licitação: CI
- Valor do Subprojeto: US\$ 24.550,78
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Julho 2016 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em execução – Assinado no dia 15/03/2017.
- Consultor: Fernando Andrade de Alcântara.
- Valor do Contrato + Patronal: R\$ 79.421,76

Subprojeto: *Impact Evaluation Workshop Istanbul*

- Responsável: **SEDUC** – Luciano Nery
- Categoria de Licitação: Contratação Direta
- Valor do Subprojeto: US\$ 3.154,13
- Método de Aquisição: CD
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Maio 2015 – Maio 2015
- Estágio Atual: Contrato Concluído.
- Consultora: Andréa Araújo Rocha Nibon.
- Valor do contrato: 7.132,11.

10.2 ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA

Apresenta-se aqui o desempenho em 30/06/2017 do eixo Redução da Pobreza com foco na Assistência à Família que inclui 04 Indicadores, 01 Programa e 04 Projetos de Assistência Técnica.

10.2.1 Indicadores

No primeiro semestre de 2017 foram acompanhados 04 indicadores nesta área, sendo 02 Indicadores Primários e 02 Indicadores Secundários, conforme descritos no detalhe abaixo.

10.2.1.1 Indicador Primário: DLI 5 - Porcentagem de equipes técnicas em CRAS que recebem treinamento em apoio à família.

a) Setorial Responsável: STDS – Sebastião Lopes

b) Descrição do Indicador: Número de equipes técnicas de nível superior e médio de CRAS capacitadas para o acompanhamento à família com crianças de até 5 anos, e na operacionalização dos serviços em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. O número de equipes capacitadas será igual ao número de CRAS existentes na área de abrangência do projeto. Atualmente são 55 CRAS.

A meta tem como base o treinamento das equipes desses CRAS para acompanhamento nos 36 municípios mais pobres do Estado. As medidas de acompanhamento à família terão como foco o acesso aos serviços de assistência social em intersetorialidade com educação, saúde e segurança alimentar e nutricional. O acompanhamento será feito por meio de pelo menos 01 visita semestral pelas equipes técnicas municipais dos CRAS. Esses serviços incluirão reuniões, desenvolvimento de atividades e campanhas socioeducativas. Essa ação envolve o desenvolvimento infantil, e ainda o combate à violência doméstica, a atenção à Pessoas com Deficiência, e à mulheres chefes de família, como subsídio a formulação de políticas públicas. As equipes técnicas dos CRAS serão monitoradas pela STDS.

c) Meta para 2017.1: 75%

d) Formula de Cálculo: Somatório do número de equipes técnicas de nível superior e médio de CRAS capacitadas para o acompanhamento à família com crianças de até 5 anos, e na operacionalização dos serviços em conformidade a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais dividido pelo total de equipes de CRAS dos 36 municípios.

e) **Linha de Base:** 0 (zero)

f) **Monitoramento mensal da meta semestral de janeiro até junho de 2017:** O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 15.

Quadro 15: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 5 – STDS

Posição	Meta 2017.1	Realizado 2017.1
	75%	100%
Janeiro	Até Setembro de 2016, foram realizadas capacitações para o acompanhamento familiar, com a participação dos 36 municípios do PforR, atingindo 55 CRAS. As Capacitações continuarão em 2017, devido a grande rotatividade dos profissionais, decorrente das mudanças de gestões municipais.	
Fevereiro	Até Setembro de 2016, foram realizadas capacitações para o acompanhamento familiar, com a participação dos 36 municípios do PforR, atingindo 55 CRAS. As Capacitações continuarão em 2017, com previsão para início, no mês de abril, devido a grande rotatividade dos profissionais, decorrente das mudanças de gestões municipais.	
Março	As Capacitações foram realizadas nos CRAS dos 36 municípios mais pobres. Portanto, todas as metas do Indicador já foram alcançadas. No entanto, a STDS continuará realizando as capacitações tendo em vista a grande rotatividade das equipes em virtude das mudanças de gestão em alguns municípios.	
Abril	As Capacitações foram realizadas nos CRAS dos 36 municípios mais pobres. Portanto, todas as metas do Indicador já foram alcançadas. No entanto, a STDS continuará realizando as capacitações tendo em vista a grande rotatividade das equipes em virtude das mudanças de gestão em alguns municípios, com previsão de início para o primeiro semestre.	
Maió	As Capacitações foram realizadas nos CRAS dos 36 municípios mais pobres. Portanto, todas as metas do Indicador já foram alcançadas. No entanto, a STDS continuará realizando as capacitações tendo em vista a grande rotatividade das equipes em virtude das mudanças de gestão em alguns municípios, com previsão de início para o primeiro semestre.	
Junho	As Capacitações foram realizadas nos CRAS dos 36 municípios mais pobres. Portanto, todas as metas do Indicador já foram alcançadas. No entanto, a STDS continuará realizando as capacitações tendo em vista a grande rotatividade das equipes em virtude das mudanças de Gestão em alguns municípios.	

Fonte: UGP PforR

10.2.1.2 Indicador Primário: DLI 6 - Porcentagem de projetos de assistência da família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas.

a) Setorial Responsável: SEPLAG – José Freitas Júnior

b) Descrição do Indicador: O marco lógico é uma ferramenta de planejamento que permite definir e construir parâmetros para mensurar o desempenho de um projeto em todas as suas etapas, auxiliando no processo de formulação, execução, acompanhamento e avaliação. Constitui-se numa matriz estruturada com os objetivos, atividades, indicadores, meios de verificação e riscos, a qual será acompanhada de forma sistemática para a verificação dos resultados do projeto. As diretrizes para a elaboração do marco lógico serão divulgadas por meio de um Programa de Treinamento para servidores envolvidos na elaboração, gestão e execução dos projetos financiados pelo Fundo. Deverão também constar posteriormente em um manual sobre os projetos financiados pelo FECOP, no qual será explicitada a metodologia padrão a ser adotada nas etapas de monitoramento e avaliação, cujos processos serão apoiados por um Sistema Informatizado de Monitoramento e Avaliação dos projetos do Fecop (M&A). Tendo em vista a possibilidade de encerramento e de surgimento de novos projetos até 2017, as metas serão calculadas sobre o número de projetos de assistência à família existentes no ano de referência. Para este indicador, considerou-se como projeto de assistência à família aquele cujos objetivos estejam voltados para o grupo familiar de forma geral e também de modo mais restrito (crianças, adolescentes, jovens, adultos, mulheres, idosos, pessoas com deficiência, etc), abrangendo ações de diversas naturezas, como capacitação, assistência técnica e extensão rural, habitação, esporte, cultura, e demais correlacionadas.

c) Meta para 2017.1: 82,5%

d) Fórmula de Cálculo: Total de projetos de atendimento às famílias elaborados com Marco Lógico / Total de projetos de atendimento às famílias financiadas pelo Fundo.

e) Linha de Base: 0 (zero)

f) Monitoramento mensal da meta semestral de janeiro até junho de 2017: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 16.

Quadro 16: Monitoramento mensal da meta semestral até dezembro de 2016 – Indicador Primário DLI 6 – SEPLAG

Posição	Meta 2017.1	Realizado 2017.1
	82,5%	86,49%
Janeiro	A SEPLA/FECOP irá reunir a equipe da Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate à Pobreza - CCOPI, para elaborar o planejamento das atividades necessárias ao cumprimento da meta, a acontecer até o fim da primeira quinzena do mês de fevereiro do corrente ano.	
Fevereiro	As atividades do Indicador serão planejadas pela equipe do FECOP até a primeira quinzena de março, pois no momento a Coordenadoria está comprometida com a produção do Relatório de Desempenho Físico Financeiro do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - RDG/FECOP, bem como, da análise de 92 projetos, para fins de deliberação, por parte do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social - CCPIS, sendo reduzido o quadro de técnicos analistas.	
Março	A Equipe da Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate à Pobreza - CCOPI, realizará reunião com o Analista Jimmy Lima Oliveira, do Instituto de Pesquisa Estratégica e Econômica do Ceará - IPECE, no período de 03 a 07 de abril, para elaborar o planejamento das atividades necessárias ao cumprimento da meta. Em seguida, seguir-se-á com execução do cronograma, para fins de consolidação do competente Relatório demonstrativo de cumprimento da meta.	
Abril	A Equipe da CCOPI, reuniu-se com o Analista Jimmy do IPECE para elaboração de um planejamento das atividades necessárias ao cumprimento da meta. Com efeito, definiram-se duas atividades: a) alinhamento com o Grupo de Gestão por Resultado - GPR, da SEPLAG, para fins de verificação e acompanhamento do indicador, e; b) Levantamento analítico de todos os projetos, de assistência à família, aprovados pelo CCPIS em 2017. Após isso, serão realizadas oficinas voltadas à construção dos marcos lógicos, e posterior consolidação do Relatório demonstrativo de cumprimento da meta.	
Maio	A Equipe realizou reunião com o Analista do IPECE, Jimmy. O Levantamento dos Projetos ainda está em fase de conclusão, diante da complexidade da análise. Após isso, serão realizadas as oficinas e a elaboração dos Marcos Lógicos correspondentes. O prazo para a conclusão dessas atividades é o final da primeira quinzena de junho.	
Junho	A Equipe FECOP enviou o Relatório evidenciando 86,49% (64 projetos de um total de 74) de Projetos financiados pelo Fecop na Área de Assistência à Família.	

Fonte: UGP PforR

g) Evidências do cumprimento da meta:

A meta para o primeiro semestre de 2017 (82,5%) foi cumprida conforme evidência no Anexo IV.

10.2.1.3 Indicador Secundário: Criação e funcionamento de Comitê Consultivo multissetorial CPDI (Gabinete do Governador, SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE, SEJUS, SESPORTE e SECULT).

a) Setorial Responsável: SEPLAG – Lara Costa

b) Descrição do Indicador: O Comitê intersetorial será criado mediante Decreto publicado no Diário Oficial do Governo do Estado do Ceará (DOE), sendo constituído por representantes da Secretaria da Educação - SEDUC, Secretaria da Saúde - SESA, Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS, Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE, Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG. O objetivo do Comitê é o acompanhamento das políticas voltadas para o Desenvolvimento Infantil no Ceará.

As principais atribuições do comitê são: i) Definir objetivos estratégicos da política de ECD do Estado; ii) Fortalecer o regime de colaboração entre o Estado e os Municípios; iii) Promover e manter a intersectorialidade das políticas.

As ações realizadas no âmbito do desenvolvimento infantil por cada secretaria membro serão consolidadas em um relatório a ser publicado em site oficial do Governo. Serão relacionados seus principais objetivos, produtos, metas e resultados propostos / alcançados, destacando, quando houver, sua articulação com outras ações desenvolvidas em nível federal e municipal.

c) Meta para 2017.2: Outras duas resoluções publicadas e relatório sobre as atividades do Comitê publicado

d) Monitoramento mensal da meta anual de janeiro a junho de 2017: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 17.

Quadro 17: Monitoramento mensal da meta anual até junho de 2017 – Indicador Secundário – SEPLAG

Posição	Meta 2017.2	Realizado 2017.1
	Outras duas resoluções publicadas e relatório sobre as atividades do Comitê publicado	Já foram publicadas 2 Resoluções
Janeiro	O Comitê ainda não se reuniu neste ano, porém as ações e projetos acompanhados pelo Comitê estão em pleno desenvolvimento. A próxima reunião deve ocorrer ainda na primeira quinzena de fevereiro.	
Fevereiro	Encontra-se em andamento os preparativos para realização do I Seminário Internacional Mais Infância Ceará, a ser realizado em março. O Comitê deve se reunir em breve para contribuir nos acertos finais e para tratar sobre os demais encaminhamentos relativos à sua meta anual.	
Março	O CPDI se reuniu no dia 13/03/17, quando foi aprovada a alteração no decreto de criação do Comitê, incorporando a responsabilidade pela articulação intersectorial, monitoramento e avaliação das ações do Programa Criança Feliz implementadas no Ceará. Essa mudança será conteúdo da 1ª Resolução do CPDI de 2017, a qual está no Gabinete do Primeira-dama para revisão e assinatura.	
Abril	O CPDI se reuniu no dia 13/03/17, quando foi aprovada a alteração no decreto de criação do Comitê, incorporando a responsabilidade pela articulação intersectorial, monitoramento e avaliação das ações do Programa Criança Feliz implementadas no Ceará. A 1ª Resolução do CPDI de 2017, que trata dessa alteração, e a 2ª Resolução, que aborda especificamente a realização do I Seminário Mais Infância Ceará - Criança é prioridade, encontram-se com a Primeira-dama para a assinatura, o que deve ocorrer ainda hoje, após a realização de alguns ajustes. O decreto já foi alterado e publicado no DOE do dia 24/03/17.	
Maio	O CPDI se reuniu no dia 08/05/17 para acompanhamento das ações da matriz interinstitucional de desenvolvimento infantil. Esteve presente a Coordenadora do Programa Criança Feliz no Ceará, Silvana Simões, que falou sobre o lançamento do Programa no Estado, marcada para o dia 05/06/17, e sobre o Seminário Estadual Intersectorial de Implantação do Programa Primeira Infância no SUAS - Criança Feliz, em data a ser definida. Foi publicado no Diário Oficial do dia 11/05/17 as Resoluções 01 e 02 do CPDI, resultantes da primeira reunião ordinária do ano.	
Junho	A STDS realizou no dia 7 de junho o Seminário Estadual Intersectorial de Implantação do Programa Primeira Infância no SUAS - Criança Feliz para apresentar o programa aos secretários de Assistência Social e técnicos dos municípios. A próxima reunião ordinária do CPDI está prevista para o dia 10/07, quando deverá ser elaborada proposta de nova resolução.	

Fonte: UGP PforR

e) Evidências do cumprimento da meta:

A meta para o segundo semestre de 2017 (Outras duas resoluções publicadas e relatório sobre as atividades do Comitê publicado) foi parcialmente alcançada com a publicação das duas Resoluções (conforme Anexo V), no entanto o Relatório deverá ser concluído no final do segundo semestre de 2017.

10.2.1.4 Indicador Secundário: Percentual de famílias acompanhadas pelos CRAS com acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social e de outras políticas públicas.

a) Setorial Responsável: STDS – Sebastião Lopes

b) Descrição do Indicador: Número de famílias cadastradas no CadÚnico em situação de extrema pobreza com crianças até 5 anos acompanhadas pelos CRAS, tendo como foco o acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social (em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais) e de outras políticas públicas. O universo de famílias acompanhadas nos 36 municípios mais pobres do Estado é de aproximadamente 4.500 (quatro mil e quinhentas famílias).

A meta tem como base o levantamento do número de famílias acompanhadas pelas equipes treinadas do CRAS com acesso as ações das políticas públicas, fortalecendo o exercício da intersetorialidade junto às famílias de cada município da área de referência do PforR, com prioridade para assistência social, saúde, educação e segurança alimentar e nutricional e geração de ocupação e renda.

O levantamento será feito semestralmente tendo como base as informações registradas no sistema de monitoramento parte integrante do projeto de assistência técnica da STDS no âmbito do PforR.

Essa ação envolve o desenvolvimento infantil, e ainda o combate a violência doméstica, a atenção à PcD e a mulheres chefes de família, como subsídio a formulação de políticas públicas.

As equipes técnicas do CRAS serão monitoradas pela STDS.

c) Meta para 2017.2: 10%

d) Fórmula de Cálculo: Somatório do número de famílias visitadas com acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social e de outras políticas públicas, dividido pelo número total de famílias acompanhadas pelos CRAS nos 36 municípios mais pobres do Estado.

e) Monitoramento mensal da meta anual de janeiro até junho de 2017: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 18.

Quadro 18: Monitoramento mensal da meta anual até junho de 2017 – Indicador Secundário – STDS

Posição	Meta 2017.2	Realizado 2016.2
	10%	7,11%
Janeiro	O Sistema de Monitoramento da STDS está sendo alimentado com os dados do acompanhamento familiar, provenientes das visitas domiciliares de acompanhamento técnico, com vistas a emissão de relatórios e verificação dos resultados obtidos no cumprimento do indicador. Foram visitadas até o momento o total de 3.247 famílias.	
Fevereiro	Substituição do Indicador para "Percentual de famílias acompanhadas pelos CRAS com acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social e de outras políticas públicas". O Sistema de Monitoramento da STDS está sendo alimentado com os dados do acompanhamento familiar, provenientes das visitas domiciliares de acompanhamento técnico, com vistas a emissão de relatórios e verificação dos resultados obtidos no cumprimento do indicador. Foram visitadas até o momento o total de 3.247 famílias.	
Março	O sistema para o acompanhamento das atividades da STDS no PforR encontra-se com sua funcionalidade completa e em execução, já foram inseridos os dados dos instrumentais (90% noventa por cento dos municípios) no sistema. Os passos que estão sendo realizados agora são as consultas no banco de dados, e uma vez o sistema finalizado e homologado, estaremos realizando os cruzamentos de dados para a criação dos relatórios quantitativos e qualitativos.	
Abril	O sistema para o acompanhamento das atividades da STDS no PforR, foi finalizado e homologado, encontra-se com sua funcionalidade completa e em execução, foram inseridos os dados dos instrumentais de 95% noventa por cento dos municípios no sistema. Estão sendo realizadas consultas no banco de dados do Sistema e a emissão de relatórios quantitativos e qualitativos já estão sendo realizadas. Até o momento foram acompanhadas 3.478 famílias.	

Maio	O sistema para o acompanhamento das atividades da STDS no PforR, foi finalizado e homologado, encontra-se com sua funcionalidade completa e em execução, foram inseridos os dados dos instrumentais de 96% dos municípios no sistema. Estão sendo feitos ajustes no Sistema para aperfeiçoar a emissão de relatórios quantitativos e qualitativos. Até o momento foram acompanhadas 3.667 famílias.
Junho	O sistema para o acompanhamento das atividades da STDS no PforR, foi finalizado e homologado, encontra-se com sua funcionalidade completa e em execução, foram inseridos os dados dos instrumentais de 96% dos municípios no sistema. Estão sendo feitos ajustes no Sistema para aperfeiçoar a emissão de relatórios quantitativos e qualitativos. Até o momento foram acompanhadas 3.667 famílias. Os municípios estão realizando visitas de acompanhamento familiar.

Fonte: UGP PforR

10.2.2 Programas Eleitos

Na área de Assistência à Família existe 01 Programa Eleito, conforme descrito a seguir.

10.2.2.1 Programa: 080 – PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

PPA Iniciativa: 080.1.01 - Apoio ao atendimento as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.

- Setorial envolvida: **STDS**
- Ação I: 22874 - Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF.
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 29,11
- Previsão Junho de 2017: R\$ 3,32
- Realizado até 30/06/2017: 3,44
- Realizado/Previsto para o ano de 2016: 104%

Quadro 19: Execução 2015/2016 da STDS com inclusão dos Restos a Pagar

Iniciativas		Execução até 30.06.2017 (R\$)	Restos a Pagar até 28.06.2017 (R\$)	TOTAL (R\$)
03180	080.1.01	3.422.250,00	13.500,00	3.435.750,00

10.2.3 Projetos de Assistência Técnica

Na área de Assistência à Família foram acompanhados 04 Projetos de Assistência Técnica com 03 Setoriais Responsáveis conforme descrito a seguir.

10.2.3.1 Projeto: Suporte para a Unidade de Implementação do Projeto (UGP) IPECE - Desenvolvimentos de Sistemas - IPECEDATA e Monitoramento FECOP.

- Responsável: **IPECE** - Mário Aragão
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 682.482,48
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Agosto 2015 – Dezembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato assinado em 17/03/2017.
- Consultora Vencedora: Nova Via Tecnologia e Mobilidade Ltda.
- Valor do Contrato: 2.187.903,10

10.2.3.2 Projeto: Treinamento para os Coordenadores e Diretores de Creches.

Subprojeto: Curso sobre Programa de Liderança Executiva em Desenvolvimento da Primeira Infância para 01 técnico da SEDUC.

- Responsável: **SEDUC** – Celena Skeff
- Categoria de Licitação: Contratação Direta
- Valor do Subprojeto: US\$ 4.466,03
- Método de Aquisição: CD
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Março 2015 – Julho 2015
- Estágio Previsto: Contrato Concluído.
- Estágio Atual: Contrato Concluído Físico e Financeiro.
- Consultora: Maria Dagmar de Andrade Soares - Instituto de Ensino e Pesquisa INSPER.
- Valor do Contrato: R\$ 10.098,59.

Contratação Direta de Consultor(a) Especializado(a) para Realização de Treinamentos dos Instrumentais Utilizados na Avaliação De Impacto da Formação de Gestores de Educação Infantil e do Acompanhamento. WMS

- Responsável: **SEDUC** - Celena Skeff
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 16.506,96
- Método de Aquisição: CD
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Novembro 2015 – Setembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Assinado em 27/03/2017
- Consultor: Samuel Simões Oliveira Franco.
- Valor do Contrato: R\$ 53.400,00.

Subprojeto: Consultoria de Empresa para o desenvolvimento das ações de formação para gestores das creches e pré-escolas dos municípios cearenses beneficiados através do Programa de Fortalecimento Institucional da Educação infantil.

- Responsável: **SEDUC** - Celena Skeff
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 254.128,36
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Julho 2015 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Assinado em 20/04/2017.
- Consultora Vencedora: Instituto da Primeira Infância - IPREDE.
- Valor do Contrato: R\$ 822.105,26.

Subprojeto: Contratação de empresa especializada para operacionalizar e executar os serviços de logística das ações de formação para gestores da educação infantil dos municípios cearenses beneficiados e da avaliação de impacto.

- Responsável: **SEDUC** - Celena Skeff
- Categoria de Licitação: Serviços de não Consultoria
- Valor do Subprojeto: US\$ 116.608,86
- Método de Aquisição: Pregão Eletrônico
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Setembro 2016 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Em Execução - Contrato nº 028/2017 Assinado em 07/03/2017.
- Consultora Vencedora: ECART Projetos e Gestão LTDA-ME.
- Valor do Contrato: R\$ 377.229,65

Subprojeto: Contratação de Empresa Especializada para serviço de Impressão Gráfica dos materiais de divulgação e dos materiais pedagógicos de apoio a formação para gestores da educação infantil dos 36 Municípios Cearenses beneficiados.

- Responsável: **SEDUC** - Celena Skeff
- Categoria de Licitação: Serviços de não Consultoria
- Valor do Subprojeto: US\$ 15.956,25
- Método de Aquisição: Shopping

- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2016 – Junho 2017
- Estágio Previsto: Em Execução
- Estágio Atual: Contrato em Execução
- Consultora Vencedora: Expressão Gráfica e Editora Ltda.
- Valor do Contrato: R\$ 51.060,00.

10.2.3.3 Projeto: PADIN - Desenho, implementação, monitoramento e avaliação do piloto de apoio domiciliário.

Subprojeto: Contratação de Consultor Individual Especialista em Avaliação de Programas para Identificar o Impacto do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil – PADIN, sobre o Desenvolvimento Cognitivo e Não Cognitivo das Crianças Participantes do Programa (Jimmy Oliveira - IPECE)

- Responsável: **SEDUC** – Celena Skeff / **IPECE** - Jimmy Oliveira
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor Subprojeto: US\$ 4.139,40
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Março 2014 – Maio 2016
- Estágio Previsto: Contrato Concluído
- Estágio Atual: Contrato concluído físico e financeiro.
- Consultor: Flávio Augusto Rezende Cunha.
- Valor do contrato: R\$ 9.360,00.

Subprojeto: Contratação de Consultoria Individual Especializada em Desenvolvimento Infantil, com Foco na Educação, para o Aprofundamento do Referencial Teórico e Operacional do Programa de Apoio Ao Desenvolvimento Infantil (PADIN)

- Responsável: **SEDUC** – Celena Skeff
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 25.207,85
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Março 2015 – Agosto 2015
- Estágio Previsto: Contrato Concluído.
- Estágio Atual: Contrato Concluído Físico e Financeiro.
- Consultora: Fátima Maria Araújo Saboia Leitão.
- Valor do Contrato: R\$ 47.500,00.

Subprojeto: Contratação de Consultoria Individual Especializada em Desenvolvimento Infantil, com Foco na Saúde, para o Aprofundamento do Referencial Teórico e Operacional do Programa de Apoio Ao Desenvolvimento Infantil (PADIN)

- Responsável: **SEDUC** – Celena Skeff
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 29.188,04
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Fevereiro 2014 – Agosto 2015
- Estágio Previsto: Contrato Concluído
- Estágio Atual: Contrato Concluído Físico e Financeiro.
- Consultora: Ana Cecília Silveira Lins Sucupira.
- Valor do Contrato: R\$ 55.000,00.

Subprojeto: Contratação de Empresa Especializada para Elaboração de Arte Gráfica/Design, Revisão Ortográfica, Editoração, Diagramação, Revisão de Conteúdo, Expedição de Arquivo Digital e Impressão Gráfica dos Manuais e Cartilhas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil – PADIN

- Responsável: **SEDUC** – Celena Skeff
- Responsável: Celena Skeff
- Categoria de Licitação: Serviços de não consultoria

- Valor do Subprojeto: US\$ 61.838,85
- Método de Aquisição: Shopping
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Janeiro 2015 – Setembro 2016
- Estágio Previsto: Contrato Concluído
- Estágio Atual: Contrato Concluído Físico e Financeiro.
- Consultora Vencedora: Expressão Gráfica e Editora LTDA.
- Valor do Contrato: R\$ 139.830,00

Subprojeto: Contratação de Serviços Técnicos de Empresa de Consultoria Especializada em Visitas Domiciliares e para Formação dos Agentes de Desenvolvimento Infantil e dos Supervisores do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil – PADIN

- Responsável: **SEDUC** - Celena Skeff
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 202.891,81
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Janeiro 2014 – Setembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato nº 236/2016, assinado em 30/09/2016.
- Consultora Vencedora: CASAM – Centro de Apoio Social e de Animação Missionária.
- Valor do Contrato: R\$ 656.355,00

Subprojeto: Contratação de serviço de empresa para apoio logístico das formações do PADIN, incluindo Kits de Brinquedos - 08 Municípios.

- Responsável: **SEDUC** - Celena Skeff
- Categoria de Licitação: Serviços de não consultoria
- Valor do Subprojeto: US\$ 372.482,21
- Método de Aquisição: Pregão Eletrônico
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Janeiro 2015 – Setembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato nº 214/2016, assinado em 12/09/2016.
- Consultora Vencedora: VC Promoções e Eventos Ltda. – EPP.
- Valor do Contrato: R\$ 1.204.979,94.

Subprojeto: Contratação de Empresa de Consultoria para realizar Aplicação e Avaliação dos resultados de impacto do PADIN (Coleta de Dados).

- Responsável: **SEDUC** – Celena Skeff
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 1.155.818,22
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2015 – Outubro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato nº 214/2016, assinado 28/09/2016.
- Consultora Vencedora: Overview Serviços & Informação Ltda.
- Valor do Contrato: R\$ 3.739.071,95

Subprojeto: Contratação de consultoria individual para Coordenar o trabalho de Campo para Avaliação do Programa do PADIN

- Responsável: **SEDUC** - Celena Skeff
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 22.627,51
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Julho 2015 – Outubro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato nº 253/2016, assinado 19/10/2016.
- Consultora Vencedora: Rafaela Martins Leite Monteiro.

- Valor do Contrato + Patronal: R\$ 73.200,00

Subprojeto: Contratação de consultoria individual para Coordenar o trabalho de Campo para Avaliação do Programa do PADIN

- Responsável: **SEDUC** - Celena Skeff
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 21.653,79
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Outubro 2016 – Outubro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Assinado no dia 20/07/2017.
- Consultora Vencedora: Patrícia Simões.
- Valor do Contrato + Patronal: R\$ 70.050,00

10.2.3.4 Projeto: Monitoramento e capacitação dos CRAS.

Subprojeto: Contratação de Consultoria Especializada em Desenvolvimento Infantil, com Foco no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Assistência Social para Crianças de 0 A 6 anos e suas famílias visando o aprofundamento desse Referencial Teórico Operacional junto às equipes de referência dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS.

- Responsável: **STDS** - Sebastião Lopes
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 64.213,69
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Junho 2014 – Novembro 2016
- Estágio Previsto: Contrato Concluído
- Estágio Atual: Contrato Concluído Físico e Financeiro
- Consultora: Maria Cílvia Queiroz.
- Valor do Contrato + Patronal: R\$ 145.200,00.

Subprojeto: Aquisição de Serviços de Empresa Especializada na Elaboração de Arte Gráfica/Design, Revisão Ortográfica, Editoração, Diagramação, Revisão de Conteúdo, Expedição de Arquivo Digital e Impressão Gráfica dos Manuais para Capacitação das Equipes de Referência dos Centros de Referência da Assistência Social.

- Responsável: **STDS** - Sebastião Lopes
- Categoria de Licitação: Serviços de não consultoria
- Valor do Subprojeto: US\$ 63.174,42
- Método de Aquisição: Shopping
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Junho 2014 – Setembro 2015
- Estágio Previsto: Contrato Concluído
- Estágio Atual: Contrato Concluído Físico e Financeiro
- Consultora Vencedora: Empresa Expressão Gráfica e Editora LTDA.
- Valor do Contrato: R\$ 142.850,00.

Subprojeto: Capacitação de Equipes Técnicas dos CRAS de 36 municípios do Estado do Ceará

- Responsável: **STDS** - Sebastião Lopes
- Categoria de Licitação: Serviço de não consultoria
- Valor do Subprojeto: US\$ 892.888,73
- Método de Aquisição: Pregão Eletrônico (NCB)
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2015 – Novembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato nº 058/2016, assinado em 25/05/2016.
- Consultora Vencedora: Maestria Comunicação e Eventos Ltda. - EPP.
- Valor do Contrato: R\$ 2.019.000,00.

10.3 QUALIDADE DA ÁGUA

Apresenta-se aqui o desempenho em 30/06/2017 do eixo Sustentabilidade Ambiental com foco na Qualidade da Água que inclui: 07 Indicadores, 06 Programas e 13 Projetos de Assistência Técnica.

10.3.1 Indicadores

No primeiro semestre de 2017 foram acompanhados 07 indicadores nesta área, sendo 03 Indicadores Primários e 04 Indicadores Secundários, conforme descritos no detalhe abaixo.

10.3.1.1 Indicador Primário: DLI 7 - Estabelecimento de comitê multisetorial de segurança de água.

a) Setorial Responsável: SRH – Carlos Campelo

b) Descrição do Indicador: O Comitê Estadual de Segurança Hídrica foi instituído via Decreto nº 31.165 de 14 de março de 2013 com o objetivo de integrar as Políticas de Segurança Hídrica com foco na Qualidade da Água. Inicialmente o Comitê estava sob a responsabilidade Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).

No entanto, foi considerado o fato de que a agenda do tema "segurança hídrica", discutido no âmbito do Comitê Estadual de Segurança Hídrica, encontra-se contemplada na agenda do Conselho de Recursos Hídricos do Ceará (CONERH), causando duplicidade de atividades nessas duas instâncias. Sendo assim, o Banco Mundial concedeu a Não Objeção à transferência de Responsabilidade do Indicador Estabelecimento de um Comitê de Segurança Hídrica da Secretaria do Meio Ambiente - SEMA para a Secretaria de Recursos Hídricos - SRH.

c) Meta para 2017.1: Minutas de pelo menos duas reuniões realizadas

d) Monitoramento mensal da meta semestral de janeiro até junho de 2017: Os resultados do monitoramento encontram-se no Quadro 20.

Quadro 20: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 7 – SRH

Posição	Meta 2017.1	Realizado 2017.1
	Atas de pelo menos duas reuniões realizadas	Foram enviadas 2 Atas de reuniões realizadas no 1º Semestre de 2017.
Janeiro	O CONERH lançou Edital de Convocação dos Conselheiros do Conselho para o biênio 2017-2019 e a próxima reunião está prevista para fevereiro de 2017.	
Fevereiro	No dia 21/02 houve a 1ª reunião do ano de 2017 do CONERH.	
Março	No de 21 de março foi realizada a segunda reunião do ano de 2017 onde foi aprovada a ata 79a da Reunião do CONERH, do dia 21/02/2017, que em seguida será encaminhada ao IPECE.	
Abril	21 de março foi realizada a segunda reunião do ano de 2017 onde foi aprovada a ata 79a da Reunião do CONERH, que foi encaminhada ao IPECE. E ata da 80a da Reunião do CONERH, será aprovada na próxima Reunião.	
Maió	21 de março foi realizada a segunda reunião do ano de 2017 onde foi aprovada a ata 79a da Reunião do CONERH, que foi encaminhada ao IPECE. E ata da 80ª da Reunião do CONERH, será aprovada na próxima Reunião que deverá ocorrer em junho.	
Junho	A SRH encaminhou para a UGP duas Atas de reuniões do CONERH realizadas no primeiro semestre de 2017.	

Fonte: UGP PforR

e) Evidências do Cumprimento da Meta.

A meta para o primeiro semestre de 2017 (Atas de pelo menos duas reuniões realizadas) foi cumprida conforme evidência no Anexo VI.

10.3.1.2 Indicador Primário: DLI 8 - Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.

a) Setorial Responsável: CAGECE – Carlos Rossas

b) Descrição do Indicador: Este indicador mede a capacidade utilizada da rede instalada. Para o cálculo do Indicador são considerados como ligados os códigos de ligações ativas, ativas condominiais, faturadas por outro imóvel e suspensas em relação ao universo de imóveis na rede existente. Foram excluídas da base de não ligados às ligações factíveis, tamponadas e ligadas sem interligação na situação vago, uma vez que não existem imóveis nesses terrenos, bem como as ligações inativas.

c) Meta para 2016.2: 85.7%

d) Fórmula de Cálculo: As metas foram calculadas da seguinte forma: $\frac{A+B+C}{D+E+F+G+H+I+J} * 100$

Sendo:

A= N° de Ligações ativas de esgoto; **B**= N° de Ligações _COND_ESGOTO; **C**= N°_LIG_ESGOTO_FATUR_OUT_IMOVEL; **D**= N°_LIG_ATIVAS_ESGOTO; **E**= N°_LIG_COND_ESGOTO; **F**= N°_LIG_SUSP_ESGOTO; **G**= N°_LIG_TAMP_ESGOTO ; **H**=N°_LIG_FACT_ESGOTO; **I**= N°_LIG_ESGOTO_FATUR_OUT_IMOVEL ; **J**=N°_LIG_LIG_SEM_INTERLIG_ESGOTO.

e) Linha de Base: 83,3%

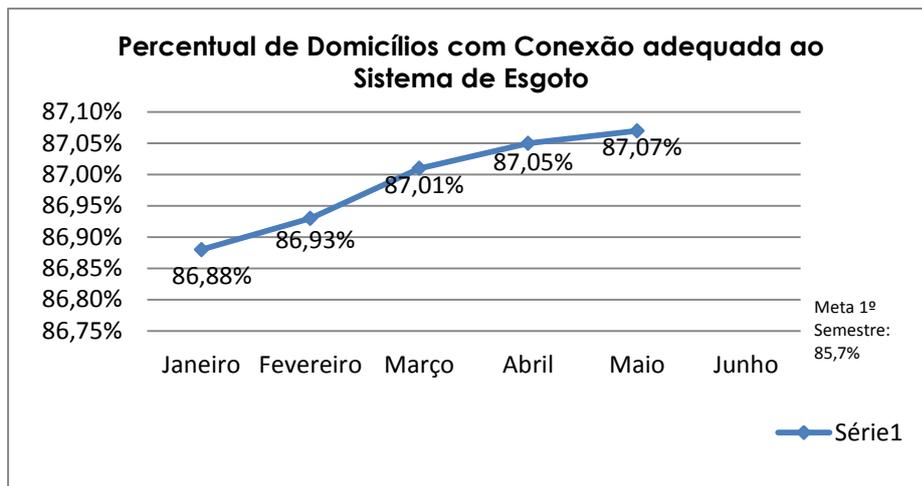
f) Monitoramento mensal da meta semestral de janeiro até junho de 2017: Os resultados do monitoramento encontram-se no Quadro 21 e Gráfico 4.¹²

Quadro 21: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 8 – CAGECE

Posição	Meta 2017.1	Realizado 2017.1
	85,7%	87,07
Janeiro	86,88%	
Fevereiro	86,93%	
Março	87,01%	
Abril	87,05%	
Maió	87,07%	
Junho		

Fonte: UGP PforR

¹² Os resultados do DLI 8 informados à UGP no mês de referência dizem respeito às medições do mês anterior, por exemplo, os resultados apresentados no mês de junho diz respeito à medição ocorrida no mês de maio. Logo os resultados do Indicador referentes ao mês de junho serão divulgados em julho.



Fonte: UGP PforR

10.3.1.3 Indicador Primário: DLI 9 - Índice de Qualidade da Fiscalização Ambiental.

a) **Setorial Responsável:** SEMA – Maria Dias

b) **Descrição do Indicador:** O objeto desta proposição consiste em acompanhar as ações conjuntas entre SEMACE, SEMA, COGERH para integrar ações de fiscalização, monitoramento quantitativo e qualitativo de água e educação ambiental. A definição das metas está condicionada na junção de três ações: fiscalização, monitoramento e educação ambiental.

c) **Meta para 2017.1:** 75%

d) **Fórmula de Cálculo:** $\frac{3*x+y+z}{10}$

Onde: **X**= Percentual de fiscalização (SEMACE); **Y**= Percentual de monitoramento (COGERH); **Z**= percentual Educação Ambiental (SEMA);

e) **Linha e Base:** 17%

f) **Monitoramento mensal da meta semestral de janeiro até junho de 2017:** Os resultados do monitoramento encontram-se no Quadro 22 e Gráfico 5¹³.

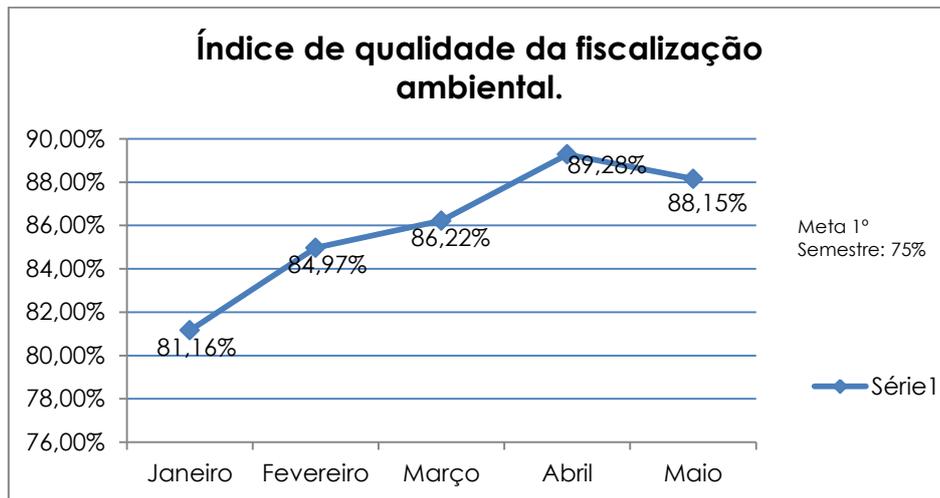
Quadro 22: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 9 – SEMA

Posição	Meta 2017.1	Realizado 2017.1
	75%	88,15%
Janeiro	81,16%	
Fevereiro	84,97%	
Março	86,22%	
Abril	89,28%	
Maio	88,15%	
Junho		

Fonte: UGP PforR

¹³ Os resultados do DLI 9 informados à UGP no mês de referência dizem respeito às medições do mês anterior, por exemplo, os resultados apresentados no mês de junho dizem respeito à medição ocorrida no mês de maio. Logo os resultados do Indicador referentes ao mês de junho serão divulgados pela SEMA em julho.

Gráfico 5: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 9 – SEMA



Fonte: UGP PforR

10.3.1.4 Indicador Primário: DLI 10 - Implementação de monitoramento participativo da qualidade da água.

a) Setorial Responsável: FUNCEME – Hoilton Rios

b) Descrição do Indicador: O presente indicador se propõe a mensurar a eficiência de um programa de monitoramento de qualidade de água. Para tanto, inicialmente será definido uma metodologia de modelagem de qualidade da água (está previsto como assistência técnica da FUNCEME). A metodologia a ser desenvolvida pela FUNCEME será aplicada em 3 reservatórios estratégicos nas três bacias estratégicas, a saber, bacia metropolitana, Bacia do Salgado e Bacia do Acaraú.

c) Meta para 2017.2: Metodologia implementada em mais dois reservatórios estratégicos.

d) Fórmula de Cálculo: (Reservatórios monitorados de acordo com a modelagem / 3)*100.

e) Linha de Base: 0 (zero)

f) Monitoramento da meta Semestral de janeiro até junho de 2017: Os resultados do monitoramento encontram-se no Quadro 23.

Quadro 23: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 10 – FUNCEME

Posição	Meta 2017.2	Realizado 2017.1
	Metodologia implementada em mais dois reservatórios estratégicos	Metodologia implementada nos açudes Olho D'água e Araras
Julho	Os serviços relativos à aplicação da estratégia proposta continuam em execução no âmbito do Contrato No. 010/2015. A versão final do Relatório 4 (Avaliação da metodologia/estratégia proposta - R04), entregue no dia 09 de janeiro de 2017, foi analisada e aprovada pela Comissão de Fiscalização e Acompanhamento.	
Agosto	Com a entrega do Relatório 4, estamos adotando as providências no sentido de apresentar aos comitês de bacia os dados resultantes, a metodologia de modelagem e o acompanhamento do monitoramento da qualidade da água dos açudes Araras e Olho D'Água, o que permitirá o atendimento indicador previsto para o 2o. semestre de 2017	
Setembro	A Meta prevista para o 2º. semestre de 2017, foi cumprida e as evidências foram enviadas por meio do ofício - OF. PRESI Nº 104/2017, de 22/03/17. Para tanto os resultados do Relatório 4 - Avaliação da Metodologia/Estratégia Proposta, no qual consta a aplicação da metodologia nos açudes Olho d'Água e Araras, foram apresentados aos Comitês de Bacias Hidrográfica do Acaraú e Sub-bacia Hidrográfica do Salgado, nas reuniões ordinárias dos dias 14 e 15/03/17, respectivamente.	

Outubro	A Meta prevista para o 2º semestre de 2017, foi cumprida e as evidências foram enviadas por meio do ofício - OF. PRESI Nº 104/2017, de 22/03/17. Para tanto os resultados do Relatório 4 - Avaliação da Metodologia/Estratégia Proposta, no qual consta a aplicação da metodologia nos açudes Olho d'Água e Araras, foram apresentados aos Comitês de Bacias Hidrográficas do Acaraú e Sub-bacia Hidrográfica do Salgado, nas reuniões ordinárias dos dias 14 e 15/03/17, respectivamente.
Novembro	A Meta prevista para o 2º semestre de 2017, foi cumprida e as evidências foram enviadas por meio do ofício - OF. PRESI Nº 104/2017, de 22/03/17. A aplicação da metodologia nos açudes Olho d'Água e Araras, foram apresentados aos Comitês de Bacias Hidrográficas do Acaraú e Sub-bacia Hidrográfica do Salgado.
Dezembro	A Meta prevista para o 2º semestre de 2017, foi cumprida e as evidências foram enviadas por meio do ofício - OF. PRESI Nº 104/2017, de 22/03/17. A aplicação da metodologia nos açudes Olho d'Água e Araras, foram apresentados aos Comitês de Bacias Hidrográficas do Acaraú e Sub-bacia Hidrográfica do Salgado.

g) Evidências do Cumprimento da Meta: A meta para o segundo semestre de 2017 (Metodologia implementada em mais dois reservatórios estratégico) foi cumprida conforme evidência no Anexo VII.

10.3.1.5 Indicador Secundário: Apresentação de nova Lei de Bacias Hidrográficas.

a) Setorial Responsável: COGERH – Ana Araújo

b) Descrição do Indicador: A proposta da nova Lei será subsidiada pelo diagnóstico realizado nas 3 bacias estratégicas, bem como a realização de reuniões e audiência com os comitês gestores das bacias e açudes onde serão discutidas e homologadas as propostas para a Lei.

c) Meta para 2017.1: Encaminhamento por meio da PGE do Projeto de Lei e Mensagem Governamental para a Assembleia Legislativa.

d) Monitoramento mensal da meta semestral de janeiro até junho de 2017: Os resultados do monitoramento encontram-se no Quadro 24.

Quadro 24: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Secundário – COGERH

Posição	Meta 2017.1	Realizado 2017.1
	Encaminhamento por meio da PGE do Projeto de Lei e Mensagem Governamental para a Assembleia Legislativa	Projeto encaminhado ao CONERH
Janeiro	A Minuta do Decreto de Proteção dos Mananciais será encaminhada ao Conselho Estadual dos Recursos Hídricos até o dia 30/12/2016.	
Fevereiro	A COGERH encaminhou uma Nota Técnica ao BM no dia 20/02/17 complementando informações acerca da solicitação de modificar o instrumento legal de Lei para um Decreto.	
Março	O Banco Mundial deu a Não Objeção Técnica para a modificação de Lei para Decreto, no entanto não houve a possibilidade de emissão da NO Oficial, pois o setor jurídico do Banco somente autoriza a modificação do instrumento legal mediante a um processo de reestruturação.	
Abril	Apreciação da Minuta do Decreto de Proteção dos Mananciais pelo Conselho Estadual dos Recursos Hídricos.	
Maio	O Banco Mundial não deu a NO à solicitação para modificar o instrumento legal de Lei para Decreto. Apreciação da Minuta do Decreto de Proteção dos Mananciais pelo Conselho Estadual dos Recursos Hídricos.	
Junho	A Minuta do Decreto de Proteção dos Mananciais já foi analisada pela equipe da Assessoria Jurídica da Secretaria de Recursos Hídricos/SRH, tendo sido realizadas adequações meramente técnicos/jurídicos. Será apresentada ao CONERH na próxima reunião 18/07 (data provável).	

Fonte: UGP PforR

10.3.1.6 Indicador Secundário: Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza.

a) Setorial Responsável: COGERH – Denilson Fidelis

b) Descrição do Indicador: Este índice avalia a qualidade da água bruta contemplando os seguintes parâmetros de qualidade de água: pH, Demanda Bioquímica de Oxigênio, turbidez, oxigênio dissolvido, sólidos totais, fósforo total, nitrogênio total, alteração de temperatura e

coliformes fecais. Esses parâmetros são considerados relevantes para a avaliação da qualidade das águas, tendo como determinante principal a utilização das mesmas para abastecimento público.

c) Meta para 2017.2: 67,5

d) Linha de Base: 61,2

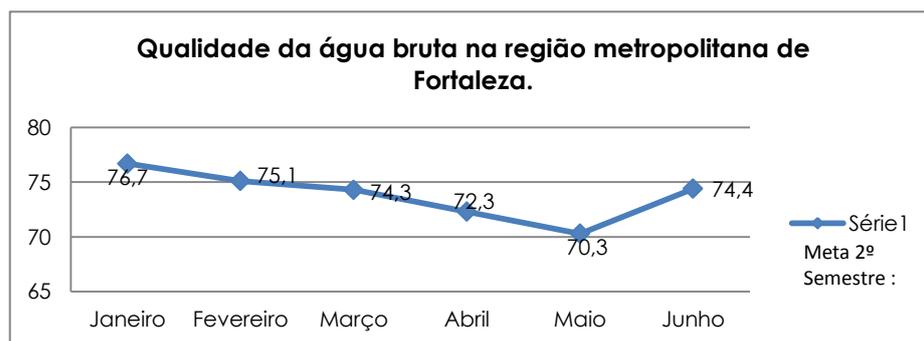
e) Monitoramento mensal da meta anual de janeiro até junho de 2017: Os resultados do monitoramento encontram-se no Quadro 25 e Gráficos 6 e 7.

Quadro 25: Monitoramento mensal da meta anual até junho de 2017 – Indicador Secundário – COGERH

Posição	Meta 2017.2	Realizado 2017.1
	67,5	74,4
Janeiro	75,1 - IQARce: 4,33 (criticamente degradado a poluído)	
Fevereiro	74,3 - IQARce: 4,33 (criticamente degradado a poluído)	
Março	72,3 - IQARce: 4,38 (criticamente degradado a poluído)	
Abril	70,3 - IQARce: não contabilizado	
Maio	74,4 - IQARce: 4,41 (criticamente degradado a poluído)	
Junho		

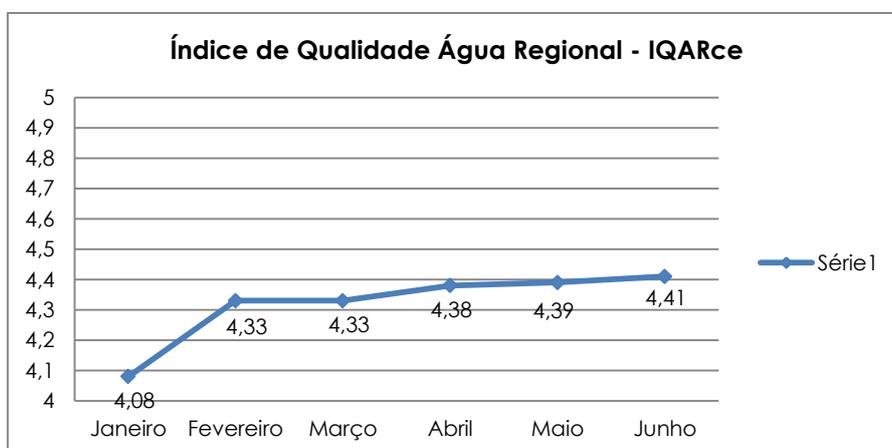
Fonte: UGP PforR

Gráfico 6: Monitoramento mensal da meta anual até junho de 2017 – Indicador Secundário – COGERH



Fonte: UGP PforR

Gráfico 7: Monitoramento do IQARce até junho de 2017 - Dado complementar do Indicador Secundário da COGERH



Fonte: UGP PforR

10.3.1.7 Indicador Secundário: Apresentação de Planos de Segurança de Água para três Bacias Hidrográficas estratégicas.

a) Setorial Responsável: COGERH – Zulene Almada

b) Descrição do Indicador: Plano de Segurança Hídrica das Bacias Metropolitana, Acaraú e Salgado, com objetivo de propor ações para a melhoria da qualidade da água. Tanto o Plano de Segurança quanto a parte inicial deste Plano que seria o Diagnóstico das Bacias estão diretamente ligados à contratação de um serviço de consultoria que será financiado pelo Componente II - Assistência Técnica do PforR.

c) Meta para 2017.2: Plano de Segurança Hídrica elaborados e apresentados em Reunião do CONERH. Resolução do CONERH criando Grupo de Trabalho para acompanhamento da execução dos Planos

d) Monitoramento mensal da meta anual de janeiro até junho de 2017: Os resultados do monitoramento encontram-se no Quadro 26.

Quadro 26: Monitoramento mensal da meta anual até junho de 2017 – Indicador Secundário – COGERH

Posição	Meta 2017.2	Realizado 2017.1
	-	-
Janeiro	Foram entregues versões preliminares dos relatórios de coleta e análise de qualidade das três bacias dos planos. O relatório parcial de metodologia de enquadramento está sendo finalizado.	
Fevereiro	O Relatório Parcial de Metodologia de Enquadramento de Reservatórios foi concluído e encaminhado à SRH para pagamento. No dia 06/02, a Comissão de Fiscalização encaminhou à contratada correções referentes ao Relatório de Coleta e Diagnóstico das Águas da Bacia do Acaraú. No dia 08/02, a contratada solicitou substituição do especialista em qualidade de água (K-3) e, no dia 17/02, a Comissão emitiu parecer no qual não aprovou o currículo proposto para substituição.	
Março	No dia 03/03/17 foi emitido, pela Comissão de acompanhamento do projeto, parecer de aceite de substituição do K3. Em 14/03/17 houve reunião presencial do coordenador do projeto por parte do consórcio/Cogerh / profissional K3, na sede da Cogerh para discutir os relatórios R3, R4, R5 e R13. Estes estão sendo ajustados/formatados pelo consórcio. A Cogerh está aguardando as versões finais.	
Abril	No dia 05/04/17 foram estipuladas as datas para os representantes da Nippon apresentarem o andamento e os resultados do projeto aos Comitês de Bacia envolvidos. Nos dias 24/04 e 25/04/17 foram entregues relatórios (preliminares) dos Inventários Ambientais das três Bacias, que estão sendo analisados pela Comissão de Fiscalização. Em 25/04/17 foram aprovadas/finalizadas as correções dos relatórios R3, R4 e R5 - os relatórios serão despachados para pagamento tão logo a Cogerh receba as vias físicas dos relatórios	
Maio	No dia 5 de maio a Comissão de Fiscalização se reuniu com o Gerente das Bacias Metropolitanas para debater sobre os impactos apresentados no Inventário Ambiental das Bacias Metropolitanas. No dia 9 de maio, foram enviadas as correções dos três relatórios de Inventários. Em 16 de maio, foi encaminhada 2ª revisão do Relatório de Avaliação da Segurança Hídrica: Aspectos Quantitativos.	
Junho	Nos dias 25/05, 13/06 e 20/06, a consultoria apresentou o andamento do projeto, conforme previsto no Termo de Referência, aos três Comitês (Metropolitanas, Acaraú e Salgado).	

Fonte: UGP PforR

10.3.1.8 Indicador Secundário: Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revisada.

a) Setorial Responsável: SEMA – Maria Dias

b) Descrição do Indicador: Instrumento jurídico com diretrizes gerais a serem obedecidas pelo respectivo Plano Estadual e pelos Planos Municipais de Resíduos Sólidos no Estado do Ceará. Propõe alternativas viáveis para o prosseguimento de um desenvolvimento sustentável, utilizando-se de instrumentos como a Coleta Seletiva de resíduos sólidos, Controle e Participação Social, Responsabilidade Compartilhada, Regionalização da Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos, Logística Reversa, Acordos Setoriais.

c) **Meta para 2017.2:** Implementação e monitoramento.

d) **Monitoramento mensal da meta anual de janeiro até junho de 2017:** Os resultados do monitoramento encontram-se no Quadro 27.

Quadro 27: Monitoramento mensal da meta anual até junho de 2017 – Indicador Secundário – SEMA

Posição	Meta 2017.2	Realizado 2017.2
	Implementação e monitoramento	-
Janeiro	Foi elaborado o Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Região de Sobral, para 20 municípios. E também foi iniciada a efetivação do Consórcio para Destinação de Resíduos Sólidos de Sobral - CONDERES, com a Assembleia dos Prefeitos, em 18/01/2017.	
Fevereiro	Está sendo elaborado o Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para 11 regiões do Estado. Foi assinado um TAC para a gestão integrada dos Resíduos Sólidos com o Consórcio de Limoeiro.	
Março	Está sendo elaborado o Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para 11 regiões do Estado. Foi assinado o TAC para os Consórcios de Sobral e Cascavel.	
Abril	Continua sendo elaborado o Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para 11 regiões do Estado. Foi assinado o TAC para os Consórcios de Sobral e Cascavel.	
Maió	Continua sendo elaborado o Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para 11 regiões do Estado. Foi assinado o TAC para o Consórcio de Limoeiro do Norte.	
Junho	Continua sendo elaborado o Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para 11 regiões do Estado. Dia 23/06 houve uma assembleia com os prefeitos dos municípios que fazem parte do consórcio de Limoeiro. Também foi lançado o edital para a CTR - Central de Tratamento de Resíduos de Limoeiro.	

Fonte: UGP PforR

10.3.2 Programas Eleitos

Na área de Qualidade da Água existe 06 Programas Eleitos com 08 iniciativas¹⁴, conforme descrito abaixo.

10.3.2.1 Programa: 025 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA

PPA Iniciativa: 025.1.12 - Otimização de Sistemas de Esgotamento Sanitário.

- Setorial envolvida: **CIDADES**
- Ação I: 18946 - Ampliação do Serviço de Atendimento do Sistema de Esgotamento Sanitário – P4R.
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 5,00
- Previsão de Junho 2017: R\$ 2,27
- Realizado até 30/06/2017: -
- Realizado/Previsto para o ano de 2017: 0%

10.3.2.2 Programa: 064 – RESÍDUOS SÓLIDOS

PPA Iniciativa: 064.1.04 - Implementação da Gestão Integrada da Política de Resíduos Sólidos.

- Setorial envolvida: **SEMA**
- Ação I: 18911 - Implementação da Gestão Integrada da Política de Resíduos Sólidos.
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 3,03
- Previsão de Junho 2017: R\$ 0,50
- Realizado até 30/06/2017: -
- Realizado/Previsto para o ano de 2017: 0%

10.3.2.3 Programa: 066 – CEARÁ MAIS VERDE

PPA Iniciativa: 066.1.02 – Implementação de ações de Florestamento e Reflorestamento de Áreas Degradadas.

¹⁴ No eixo Qualidade da Água, são monitorados 13 iniciativas, mas para o ano de 2017 temos 08 iniciativas previstas. As demais foram cumpridas em anos anteriores.

- Setorial envolvida: **SEMA**
- Ação I: 17569 - Implementação de ações de Florestamento e Reflorestamento de Áreas Degradadas.
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 0,47
- Previsão de Junho de 2017: R\$ 0,19
- Realizado até 30/06/2017: -
- Realizado/Previsto para o ano de 2017: 0%

PPA Iniciativa: 066.1.09 - Promoção de ações voltadas à regularização ambiental de propriedades e posses rurais

- Setorial envolvida: **SEMACE**
- Ação I: 18657 – Cadastramento de Imóveis rurais
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 2,50
- Previsão de Junho de 2017: R\$ 1,14
- Realizado até 30/06/2017: -
- Realizado/Previsto para o ano de 2017: 0%

10.3.2.4 Programa: 067 – CEARÁ NO CLIMA

PPA Iniciativa: 067.1.05 – Implementação da Política de Gerenciamento Costeiro.

- Setorial envolvida: **SEMA**
- Ação I: 18878 – Implementação da Política de Gerenciamento Costeiro.
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 0,55
- Previsão de Junho 2017: R\$ 0,25
- Realizado até 30/06/2017: -
- Realizado/Previsto para o ano de 2017: 0%

PPA Iniciativa: 067.1.09 – Implementação do monitoramento da qualidade do ar.

- Setorial envolvida: **SEMACE**
- Ação I: 18670 – Implantação de Estações de Monitoramento da Qualidade do ar.
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 1,97
- Previsão Junho de 2017: R\$ 0,05
- Realizado até 30/06/2017: R\$ 0,10
- Realizado/Previsto para o ano de 2017: 224%

10.3.2.5 Programa: 500 – GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SEMA

PPA Iniciativa: 500.1.02 - Ampliação, modernização da infraestrutura e desenvolvimento institucional da SEMA e vinculadas.

- Setorial envolvida: **SEMACE**
- Ação I: 17973 - Aquisição e Implantação de Produtos e Serviços de TI - SEMACE.
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 4,04
- Previsão Junho de 2017: 0,35
- Realizado até 30/06/2017: R\$ 0,04
- Realizado/Previsto para o ano de 2017: 12%

Quadro 28: Execução 2015/2016 da SEMACE com inclusão dos Restos a Pagar

2017				
Iniciativas		Execução até 30.06.2017 (R\$)	Restos a Pagar até 30.06.2017 (R\$)	TOTAL (R\$)
-	066.1.09	-	-	-
-	067.1.09	-	101.603,34	101.603,34
00001	500.1.02	-	40.054,66	40.054,66

2017			
Iniciativas	Execução até 30.06.2017 (R\$)	Restos a Pagar até 30.06.2017 (R\$)	TOTAL (R\$)
Total	-	141.658,00	141.658,00

10.3.2.6 Programa: 018 – CLIMATOLOGIA, MEIO AMBIENTE E ENERGIAS RENOVÁVEIS

PPA Iniciativa: 018.1.01 - Geração de dados e informações de tempo, clima, recursos hídricos, meio ambiente e energias.

- Setorial envolvida: **FUNCEME**
- Ação I: 22611 - Promoção e Suporte ao Monitoramento de informações Hidroagrometeorológicas.
- Previsão Acumulada (2014-2017): R\$ 3,32
- Previsão Junho de 2017: R\$ 0,68
- Realizado até 30/06/2017: R\$ 0,41
- Realizado/Previsto para o ano de 2017: 60%

10.3.3 Projetos de Assistência Técnica

Na área de Qualidade da Água foram acompanhados 13 Projetos de Assistência Técnica com 06 Setoriais Responsáveis, conforme descrito a seguir.

10.3.3.1 Projeto: Recomendações para a estrutura do regulamento de gestão de resíduos sólidos e elaboração de instrumentos regulatórios.

- Responsável: **ARCE** - Alexandre Caetano
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor Total do Subprojeto: US\$ 342.109,75
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2014 – Fevereiro 2017
- Estágio Previsto: Contrato Concluído
- Estágio Atual: Contrato nº 019/2016 - Concluído Físico e Financeiro
- Consultora Vencedora: RPG – Regulation, Performance and Governace LTDA.
- Valor do Contrato: R\$ 839.982,65.

10.3.3.2 Projeto: Fortalecimento do manejo estadual de recursos hídricos

- Responsável: **COGERH** - Zulene Almada
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor Subprojeto: US\$ 677.500,59
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Julho 2014 – Novembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Contrato em execução - Contrato nº 48/2015, assinado em 24/11/2015.
- Consultora Vencedora: Consórcio Água e Solo / Quanta / Engeplus.
- Valor do Contrato: R\$ 1.954.015,55.

10.3.3.3 Projeto: Plano de Segurança Hídrica

- Responsável: **COGERH** - Zulene Almada
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor Subprojeto: US\$ 742.914,10
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior

- Início/Término: Setembro 2014 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Contrato em execução - Contrato 21/2016, assinado em 19/07/2016.
- Consultora Vencedora: Consórcio Nippon Koei Latin America - Caribbean Co. Ltd. / Nippon Koei LAC do Brasil Ltda
- Valor do Contrato: R\$ 2.403.327,11.

10.3.3.4 Projeto: Consolidação dos Diagnósticos do Plano de Segurança Hídrica

- Responsável: **COGERH** - Zulene Almada
- Categoria de Licitação: Contratação Direta
- Valor Subprojeto: US\$ 27.326,28
- Método de Aquisição: CD
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Março 2015 – Outubro 2015
- Estágio Previsto: Contrato Concluído
- Estágio Atual: Contrato Concluído Físico e Financeiro.
- Consultora: Rosana Garjulli Sales Costa.
- Valor do Contrato: R\$ 61.790,40.

10.3.3.5 Projeto: Metodologia de modelagem de qualidade da água.

- Responsável: **FUNCEME** - Francisco Hoilton
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor Subprojeto: 679.677,00 (US\$ + €)
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Setembro 2014 – Maio 2017
- Estágio Previsto: Contrato Concluído
- Estágio Atual: Contrato 10/2015, Concluído Físico e Financeiro.
- Consultora Vencedora: Consórcio Aqualogus / Azurit.
- Valor do Contrato: R\$ 1.666.864,98.

10.3.3.6 Projeto: Avaliação do impacto econômico da degradação ambiental.

- Responsável: **SEMA** - Maria Dias / Magda Marinho
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresas
- Valor Subprojeto: US\$ 376.432,70
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2014 – Julho 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato 18/2016, assinado em 16/08/2016.
- Consultora Vencedora: Consórcio Aquino – Mcrit SL – Barcelona Brasil Group.
- Valor do Contrato: R\$ 885.207,23.

10.3.3.7 Projeto: Capacitação para o pessoal técnico municipal.

Subprojeto: Contratação de Empresa de Consultoria Especializada para Desenvolvimento e Execução de Projeto em Educação Ambiental para a Qualidade da Água nas Três Bacias Hidrográficas Estratégicas

- Responsável: **SEMA** - Maria Dias / Ulisses Rolim
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresas
- Valor Subprojeto: US\$ 314.274,86
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2014 – Novembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato 06/2016, assinado em 25/02/2016.
- Consultora Vencedora: Consórcio Engesoft Engenharia / Quanta Consultoria Ltda.
- Valor do Contrato: R\$ 710.638,32.

Subprojeto: Contratação de Serviços para apoio logístico para o projeto de educação ambiental para qualidade de água nas três bacias hidrográficas estratégicas.

- Responsável: **SEMA** - Maria Dias / Ulisses Rolim
- Categoria de Licitação: Serviço de não consultoria
- Valor Subprojeto: US\$ 107.269,38
- Método de Aquisição: Shopping
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Maio 2014 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato 26/2016, assinado em 26/11/2015.
- Consultora Vencedora: Empresa MSV Multiserviços ME.
- Valor do Contrato: R\$ 242.557,52.

10.3.3.8 Projeto: Avaliação ambiental estratégica de políticas e programas do estado.

- Responsável: **SEMA** - Maria Dias / Francisco Leorne
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresas
- Valor Subprojeto: 202.789,54
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Maio 2014 – Julho 2017
- Estágio Previsto: Contrato Concluído
- Estágio Atual: Contrato nº 16/2016, Concluído Físico e Financeiro.
- Consultora Vencedora: Arcadis Logos S.A.
- Valor do Contrato: R\$ 563.157,73.

10.3.3.9 Projeto: Projeto de lei para apoiar mercado de serviços ambientais.

- Responsável: **SEMA** - Maria Dias / Monica Freitas
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresas
- Valor Subprojeto: US\$ 217.760,38
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Fevereiro 2014 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato 08/2017, assinado em 09/02/2017.
- Consultora Vencedora: Consórcio STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Ludovino Lopes, Ricci e Santos Sociedade de Advogados.
- Valor do Contrato: R\$ 696.833,21

10.3.3.10 Projeto: Planos de recuperação áreas degradadas (PRAD) por lixões a céu aberto.

- Responsável: **SEMA** - Maria Dias
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresas
- Valor Subprojeto: US\$ 1.153.752,25
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Fevereiro 2014 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato 20/2016, assinado em 01/09/2016.
- Consultora Vencedora: Bureau de Projetos e Consultoria Ltda.
- Valor do Contrato: R\$ 2.608.864,60.

10.3.3.11 Projeto: Implementação da coleta seletiva nas três bacias hidrográficas estratégicas.

- Responsável: **SEMA** - Maria Dias
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor Subprojeto: US\$ 723.273,62
- Método de Aquisição: SBQC

- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Fevereiro 2014 – Dezembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato 19/2017, assinado dia 20/03/2017.
- Consultora Vencedora: I&T Informações e Técnicas em Construção Civil Ltda.
- Valor do Contrato: R\$ 1.549.008,53.

10.3.3.12 Projeto: Fortalecimento da gestão ambiental estadual

Subprojeto: Elaboração do planejamento estratégico do meio ambiente e realizar cursos de Capacitação para os técnicos da Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE.

- Responsável: **SEMACE** - Elizabeth Romão
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor Subprojeto: US\$ 331.484,70
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Janeiro 2014 – Dezembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato assinado no dia 10/01/2017.
- Consultora Vencedora: Tramitty Serviços Ltda.
- Valor do Contrato: R\$ 1.072.352,99.

Subprojeto: Consultoria de Empresa Especializada que irá Desenvolver a Manualização dos Procedimentos Técnicos dos Setores Finalísticos da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE.

- Responsável: **SEMACE** - Elizabeth Romão / Tiago Bessa
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor Subprojeto: US\$ 207.916,23
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Janeiro 2014 – Julho 2017
- Estágio Previsto: Contrato Concluído
- Estágio Atual: Contrato nº 20/2016 concluído Físico e Financeiro.
- Consultora Vencedora: MBS CONSULTING – MBS Estratégias e Sistemas Ltda.
- Valor do Contrato: R\$ 672.609,00

10.3.3.13 Projeto: Melhoria do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos.

Subprojeto: Consultoria de Empresa Especializada em Estudos de Análise e Integração dos Instrumentos de Gestão com Foco na Outorga, Cobrança e Fiscalização.

- Responsável: **SRH** - Deborah Mithya / Sergio Câmara
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor Subprojeto: US\$ 431.620,55
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Setembro 2015 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato nº 02/2016, assinado em 27/10/2016.
- Consultora Vencedora: IBI Engenharia Consultiva.
- Valor do Contrato: R\$ 1.396.292,47

Subprojeto: Empresa de Consultoria para Implementação e Implantação do Sistema Integrado de Informações de Gestão de Recursos Hídricos. (SIGERH)

- Responsável: **SRH** - Deborah Mithya / Sergio Câmara
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor Subprojeto: US\$ 403.809,40
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Agosto 2015 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.

- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato nº 03/2016.
- Consultora Vencedora: Capgemini Consulting Technology Outsourcing.
- Valor do Contrato: R\$ 1.306.323,41.

Subprojeto: Contratação de Consultoria Pessoa Física Especializada para Elaboração do Planejamento Inicial dos Sistemas de Adução e Planejamento e Elaboração do Mapa do Estado do Ceará com a Disposição Preliminar das Adutoras - Malha D'agua.

- Responsável: **SRH** - Deborah Mithya / Sergio Câmara
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do TOR: US\$ 152.839,20
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Setembro 2015 – Julho 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato 01/2016, assinado em 18/05/2016.
- Consultora: Dorian Ponte Lima
Valor do Contrato: R\$ 345.600,00.

10.4 GESTÃO POR RESULTADOS

Apresenta-se aqui o desempenho em 30/06/2017 do eixo Gestão Pública com foco na Gestão por Resultados que inclui: 02 Indicadores e 09 Projetos de Assistência Técnica.

10.4.1 Indicadores

No primeiro semestre de 2017 foram acompanhados 02 Indicadores, sendo eles primários, conforme descritos no detalhe abaixo:

10.4.1.1 Indicador Primário: DLI 11 - Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados.

a) Setorial Responsável: SEPLAG – Avilton Júnior

b) Descrição do Indicador: Esse projeto de Assistência Técnica também deve propor e desenvolver ferramentas e procedimentos que permitam comprovar o envolvimento formal de órgãos e secretarias do governo com uma sistemática de gestão por resultados adotada pelo Governo do Estado do Ceará. É importante destacar que o cumprimento deste Indicador está condicionado à contratação de Consultoria que será contratada com recursos da Assistência Técnica.

c) Meta para 2017.1: 5 Secretarias utilizando o modelo.

d) Linha de Base: 0 (zero)

e) Monitoramento mensal da meta semestral de janeiro até junho de 2017: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 29.

Quadro 29: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 11 – SEPLAG

Posição	Meta 2014.2	Meta 2015.1	Meta 2015.2	Meta 2016.1	Meta 2016.2	Meta 2017.1	Realizado 2017.1
	Aprovação do modelo de Gestão para Resultados do Ceará.	1	2	3	4	5	O Decreto que aprova o Modelo de Gestão para Resultados do Ceará foi publicado e os 5 Acordos foram assinados.
Janeiro	A Reunião com o Governador para assinatura do Decreto ainda não foi realizada. A Seplag e a UGP estão empenhadas para conseguir a realização desse momento com o Governador e os Secretários que assinarão os seis acordos de resultados com as secretarias-piloto escolhidas (SCIDADES, SEDUC, SEINFRA, SEMA, SESA, SRH e SSPDS), o que comprovará o atingimento das metas do indicador DLI 11.						
Fevereiro	A primeira meta desse indicador diz respeito à institucionalização do modelo de Gestão para Resultados. Quanto a isso, informamos que a equipe elaborou uma minuta de decreto que se encontra em análise jurídica. Contudo, podemos informar que é interesse da atual gestão da Seplag intensificar esta institucionalização com a elaboração de um projeto de lei ordinária. Quanto às demais metas do indicador, informamos que as propostas de acordos de resultados foram elaboradas pelas equipes setoriais, sob orientação da consultoria contratada. No entanto, as atividades finais, de discussão e assinatura dos respectivos acordos, não foram concluídas. Isto impacta diretamente na concretização das referidas metas. Em diversas ocasiões, desde meados de dezembro de 2016, o responsável técnico pelo indicador se articulou com instâncias superiores com o propósito de finalizar o processo, sem, porém, obter sucesso.						
Março	A meta é finalizar os trabalhos de estruturação dos acordos de resultados, com a análise de financiabilidade do investimento proposto e o impacto no custeio até o dia 11 de abril. Vale ressaltar que já iniciamos o processo de expansão da implantação do modelo para outras duas secretarias: Sejus e STDS. A primeira meta desse indicador diz respeito à institucionalização do modelo de Gestão para Resultados. Quanto a isso, informamos que a equipe elaborou uma minuta de decreto que se encontra em análise jurídica. Contudo, podemos informar que é interesse da atual gestão da Seplag intensificar esta institucionalização com a elaboração de um projeto de lei ordinária. Quanto às demais metas do indicador, informamos que as propostas de acordos de resultados foram elaboradas, entre os meses de outubro e dezembro de 2016, pelas equipes setoriais, sob orientação da consultoria contratada. No entanto, em fevereiro, retomamos o processo junto às sete secretarias inicialmente escolhidas (Seduc, Sesa, SSPDS, Sema, SRH, Seinfra e Scidades).						
Abril	Está em fase de finalização a análise de financiabilidade do investimento proposto e o impacto no custeio para apresentação ao Cogerf em data a ser agendada para posterior assinatura dos Acordos. Foi iniciado o processo de expansão da implantação do modelo para outras duas secretarias: Sejus e STDS.						
Maio	A primeira meta foi cumprida com a publicação do Decreto Nº 32.2016, de 08 de maio de 2017. Quanto às demais metas, nenhum acordo de resultados foi assinado. No entanto, está sendo realizado um trabalho junto às secretarias para a finalização dessa etapa para que ainda neste semestre se tenha, pelo menos, os seis acordos assinados.						
Junho	O Decreto que regulamenta o Modelo de Gestão para Resultados bem como a Metodologia de Investimento foi publicado em 10/05/17. Foram assinados os 5 Acordos.						

Fonte: UGP PforR

f) Evidências do Cumprimento da Meta: As Evidências do cumprimento das metas de 2014.2 à 2017.1 estão no Anexo VIII.

10.4.1.2 Indicador Primário: DLI 12 - Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada.

a) Setorial Responsável: SEPLAG – Adauto Oliveira

b) Descrição do Indicador: Trata-se da definição e aplicação de metodologia de projetos de investimento que o governo classifica como estratégico, elaborados seguindo o padrão metodológico que compreende: base no planejamento; estudo de possíveis alternativas; análise dos custos e benefícios (incluindo retornos sociais e econômicos); análise de potenciais problemas para execução (como necessidade de estudo de impacto ambiental); Possíveis custos futuros (manutenção, operação); e grau de prioridade do projeto.

c) Meta para 2017.1: 15%

d) Monitoramento mensal da meta semestral de janeiro até junho de 2017: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 30.

Quadro 30: Monitoramento mensal da meta semestral até junho de 2017 – Indicador Primário DLI 12 – SEPLAG

Posição	Meta 2017.1	Realizado 2017.1
	15%	20%
Janeiro	Encontra-se em análise pela PGE o decreto envolvendo GPR e Gestão do Investimento Público. Os projetos a serem objeto da metodologia de investimentos para cumprimento da meta de 2017 estão em fase de definição por conta da recente aprovação do orçamento.	
Fevereiro	Encontra-se em revisão o decreto envolvendo GPR e Gestão do Investimento Público. Os projetos a serem objeto da metodologia de investimentos para cumprimento da meta de 2017 estão em fase de análise e definição.	
Março	Encontra-se em revisão o decreto envolvendo GPR e Gestão do Investimento Público. Os projetos a serem objeto da metodologia de investimentos para cumprimento da meta de 2017 estão em fase de análise e definição. A previsão é de conclusão em Maio/17.	
Abril	Encontra-se em fase de finalização o decreto envolvendo GPR e Gestão do Investimento Público. Encontra-se em fase de elaboração o relatório de cumprimento da meta 2017. A previsão é de conclusão em Maio/17.	
Maio	O Decreto instituindo a GPR e Gestão do Investimento Público foi publicado no dia 10/05/17. Encontra-se em fase de finalização o relatório de cumprimento da meta 2017. A previsão é de conclusão em Maio/17.	
Junho	Recebemos da Seplog/Adauto uma Comunicação Interna encaminhando as evidências do cumprimento das metas de 2017.1 (15%) e 2017.2 (20% + Decreto publicado). Resta apenas a realização da Auditoria Técnica por parte da CGE.	

Fonte: UGP PforR

e) Evidências do Cumprimento da Meta: As metas para o primeiro e o segundo semestre de 2017 (15% e 20%) foram cumpridas, conforme evidências no Anexo IX.

10.4.2 Projetos de Assistência Técnica

Na área de Gestão por Resultados foram acompanhados 09 Projetos de Assistência Técnica com 03 Setoriais Responsáveis, conforme descrito a seguir.

10.4.2.1 Auditoria Técnica dos Indicadores

- Responsável: **CGE** - Paulo Roberto
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor dos Subprojetos: US\$ 67.354,63
- Método de Aquisição: CD
- Revisão Prévia/Posterior: Prévio
- Início/Término: Junho 2014 - Fevereiro 2016
- Estágio Previsto: Contrato Concluído
- Estágio Atual: Contratos Concluídos Físico e Financeiro.
- Consultores: Marcelo Ponte Barbosa e Túlio Cravo.
- Valor do Contrato: R\$ 133.160,00.

Nota 1: Auditoria será realizada pela equipe da CGE a partir do semestre 2016.1

10.4.2.2 Projeto: Gestão Documental.

- Responsável: **CGE** - Aglaio Soares
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 24.411,82
- Método de Aquisição: CD
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Maio 2015 – Março de 2016
- Estágio Previsto: Contrato Concluído.
- Estágio Atual: Contrato Concluído Físico e Financeiro.
- Consultor: Fernando Braga.
- Valor do Contrato + Patronal: R\$ 55.200,00.

10.4.2.3 Projeto: Suporte para a Unidade de Implementação do Projeto (UGP) IPECE.

Subprojetos: Suporte Técnico Especializado em Licitações pelas Diretrizes do Banco Mundial para as Aquisições do Componente II do Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental no Ceará – PforR Ceará. Consultores Plenos

- Responsável: **IPECE** - Viviane Costa
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 266.270,91
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Abril 2014 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: 01 contrato rescindido e 01 Contrato em execução

Subprojeto: Suporte Técnico Especializado em Licitações pelas Diretrizes do Banco Mundial para as Aquisições do Componente II do Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental no Ceará – PforR Ceará. Consultor Júnior

- Responsável: **IPECE** - Viviane Costa
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 21.227,67
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Abril 2014 – Maio 2015
- Estágio Previsto: Contrato Concluído.
- Estágio Atual: Contrato Rescindido.
- Consultora: Viviane Ramos da Costa.
- Valor do Contrato: R\$ 48.000,00.

Subprojeto: Contratação de 03 (três) Analistas em Licitações para apoiar a UGP nas aquisições do componente II do PforR pelas Diretrizes do Banco Mundial.

- Responsável: **IPECE** - Viviane Costa
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor dos Subprojetos: US\$ 200.793,86
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Julho 2015 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contratos em Execução.
- Estágio Atual: 01 contrato rescindido e 02 Contratos em execução.

10.4.2.4 Projeto: Consultor Individual especializado em Políticas Públicas para apoiar o IPECE nos Projetos de Assistência Técnica e na elaboração de estudos, pesquisas nos eixos do PforR.

- Responsável: **IPECE** - Nicolino Trompieri
- Categoria de Licitação: Serviços
- Valor do Subprojeto: US\$ 109.139,93
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Julho 2015 – Agosto 2017
- Estágio Previsto: Contrato nº 10/2015 em Execução - Assinado em 01/09/2015.
- Estágio Atual: Contrato em Execução.

10.4.2.5 Projeto: Metodologia para análise de impacto econômico.

- Responsável: **IPECE** - Nicolino Trompieri
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 446.277,65
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Novembro 2015 – Janeiro 2018

- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato assinado em 28/04/2017.
- Consultora Vencedora: Quadrante Consultoria Econômica Ltda.
- Valor do Contrato: 1.377.768,77

10.4.2.6 Projeto: Concepção e implementação de metodologia de planejamento de investimentos.

- Responsável: **SEPLAG** - Adauto Oliveira
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 504.550,12
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Junho 2014 – Outubro 2016
- Estágio Previsto: Contrato Concluído
- Estágio Atual: Contrato Concluído Físico e Financeiro.
- Consultora vencedora: Consórcio Macroplan e Transplan.
- Valor do Contrato: 1.140.888,73.

10.4.2.7 Projeto: Apoio para o fortalecimento da Gestão por Resultados, incluindo mecanismos de coordenação intersectorial.

Subprojeto: Apoio para o fortalecimento da Gestão por Resultados, incluindo mecanismos de coordenação inter-sectorial.

- Responsável: **SEPLAG** - Avilton Júnior
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 1.128.001,21
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Agosto 2014 – Janeiro 2016
- Estágio Previsto: Contrato Concluído
- Estágio Atual: Contrato Concluído Físico e Financeiro.
- Consultora vencedora: Macroplan Prospectiva, Estratégia e Gestão S/S Ltda.
- Valor do contrato: R\$ 2.667.519,34

Subprojeto: Consultoria Pessoa Física Especializada em Gestão Pública para a Avaliação do Processo de Elaboração e Implementação do Modelo de Gestão para Resultados do Governo do Estado Do Ceará.

- Responsável: **SEPLAG** - Avilton Júnior
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 59.872,20
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Setembro 2016 – Setembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Em atividades preparatórias – Termo de Referência em verificação pelo Secretário. Aguardando validação.

10.4.2.8 Projeto: Empresa especializada para prestar serviços de consultoria com o objetivo de fortalecer a participação cidadã no planejamento e monitoramento das políticas, planos, projetos e serviços públicos no Governo do Estado do Ceará.

- Responsável: **SEPLAG** - Dominique Gomes
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 317.051,64
- Método de Aquisição: SBQ
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Dezembro 2014 – Julho 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução

- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato assinados em 04/10/2016.
- Consultora vencedora: Consórcio IADH x DELOS.
- Valor do contrato: R\$ 1.025.662,05.

10.4.2.9 Projeto: Empresa especializada para o desenvolvimento do modelo de auditoria e melhoria dos processos de Gestão de Pessoas que impactam na Folha de Pagamento.

Subprojeto: Termo de referência para contratação de Empresa de Consultoria especializada, para Auditar a Folha de Pagamento do Poder Executivo do Estado do Ceará.

- Responsável: **SEPLAG** - Fábio Miranda
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 693.972,18
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Agosto 2014 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato assinado em 16/09/2016.
- Consultora vencedora: Deloitte Touche Tohatsu Consultores LTDA.
- Valor do contrato + Aditivo: R\$ R\$ 2.245.000,00

Subprojeto: Desenvolvimento e Aplicação de Metodologia de Dimensionamento da Força de Trabalho do Poder Executivo do Estado do Ceará.

- Responsável: **SEPLAG** - Silvana Dourado
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 818.677,30
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Setembro 2014 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato nº 02/2017, assinado em 24/03/2017.
- Consultora vencedora: Elogroup Desenvolvimento e Consultoria Ltda.
- Valor do contrato: R\$ 2.648.421,05

10.5 SISTEMA FIDUCIÁRIO

No Componente II – Assistência Técnica existem cinco subcomponentes, como explicado no item 2.2, a saber: Gestão Pública, Capacitação Profissional, Assistência a Família, Qualidade da Água e o 5º subcomponente é para o Fortalecimento do Sistema Fiduciário, realizado por meio de 06 Projetos de Assistência Técnica cujo desempenho apresenta-se a seguir.

10.5.1 Projetos de Assistência Técnica

No subcomponente de Sistema Fiduciário foram acompanhados 06 Projetos de Assistência Técnica com 03 Setoriais Responsáveis, conforme descrito a seguir.

10.5.1.1 Projeto: Desenvolvimento do Sistema de Informações Gerenciais

Subprojeto: Serviços de consultoria para análise de requisitos, definição de métodos, técnicas e procedimentos que auxiliem o desenvolvimento e a implantação do Sistema de Informações Estratégicas de Controle (SIEC NEGÓCIOS) do Poder Executivo do Estado do Ceará.

- Responsável: **CGE** - Marcelo Monteiro
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 224.190,70
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Maio 2015 – Junho 2017
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato nº 08/2016 - Assinado em 15/06/2016.
- Consultora Vencedora: NTConsult Tecnologia e Consultoria Ltda.
- Valor do Contrato: R\$ 725.256,92

Subprojeto: Consultoria para Implantação do Sistema de Informações Estratégicas de Controle (SIEC).

- Responsável: **CGE** - Carlos Jorge Freitas
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 658.560,58
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Junho 2015 – Novembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato nº 026/2016 - Assinado em 07/11/2016.
- Consultora Vencedora: Ivia Serviços de Informática Ltda.
- Valor do Contrato: R\$ 2.130.443,48

10.5.1.2 Projeto: Campanha de divulgação pública de dados - Educação Social

Subprojeto: Desenvolvimento do Sistema Público de Relacionamento com o Cidadã.

- Responsável: **CGE** - Ítalo José Brígido Coelho
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 1.071.989,29
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Maio 2015 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato nº 029/2016 – Assinado em 24/11/2016.
- Consultora Vencedora: Caiena Desenvolvimento de Sistemas LTDA.
- Valor do Contrato: R\$ 3.467.885,35.

Subprojeto: Capacitação da população para o Controle Social.

- Responsável: **CGE** - Ítalo José Brígido Coelho
- Categoria de Licitação: Serviço de não Consultoria
- Valor do Subprojeto: US\$ 267.522,72
- Método de Aquisição: LPN
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Outubro 2014 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução – Contrato nº 01/2017 – Assinado em 20/01/2017.
- Consultora Vencedora: Fundação Demócrito Rocha.
- Valor do Contrato: R\$ 865.436,00

10.5.1.3 Projeto: Capacitação para detecção de casos de fraude e corrupção e Treinamento sobre Gerenciamento de Contratos.

- Responsável: **CGE** - Denise Andrade Araújo
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 89.644,51
- Método de Aquisição: SMC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Setembro 2015 – Dezembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Em Licitação – Contrato nº 07/2017, assinado em 13/06/2017.
- Consultora Vencedora: Deloitte Touche Tohatsu Consultores LTDA.
- Valor do Contrato: R\$ 290.000,00

10.5.1.4 Projeto: Apoio à adoção das Normas Internacionais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

- Responsável: **CGE** - Paulo Roberto
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresas
- Valor do Subprojeto: US\$ 63.341,12
- Método de Aquisição: SMC

- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Outubro 2014 – Novembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Nº 025/2016 - Assinado em 07/11/2016.
- Consultora Vencedora: KPMG Assessores LTDA.
- Valor do Contrato: R\$ 197.421,00.

10.5.1.5 Projeto: Desenvolvimento do projeto de Melhoria do Catálogo de Bens Materiais e Serviços.

- Responsável: **SEPLAG** - Valdir Silva
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 238.726,47
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Dezembro 2014 – Julho 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato nº 32/2016, assinado em 23/11/2016.
- Consultora vencedora: NTConsult Tecnologia e Consultoria Ltda.
- Valor do contrato: R\$ 772.280,12

10.5.1.6 Projeto: Fortalecimento institucional do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE).

Subprojeto: Desenvolver e aplicar, estratégias e instrumentos tecnológicos de informação e comunicação para automatizar os procedimentos de análise dos processos de prestação de contas do TCE-CE.

- Responsável: **TCE** - Glinton Ferreira / Delinda Almeida
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor do Subprojeto: US\$ 834.461,49
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/ Posterior: Posterior
- Início/Término: Setembro 2014 – Janeiro 2018
- Estágio Previsto: Contrato em Execução.
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato Nº 21/2016, assinado em 28/07/2016.
- Consultora Vencedora: Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.
- Valor do Contrato: 2.699.484,21.

Subprojeto: Consultor para implantar as Normas de Auditoria Governamental (Nags) no Tribunal de Contas do Estado do Ceará.

- Responsável: **TCE** - Auriço Oliveira
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 61.694,57
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Junho 2014 – Agosto 2016
- Estágio Previsto: Contrato Concluído.
- Estágio Atual: Contrato concluído físico e financeiro.
- Consultor: Roberto Vilela Resende.
- Valor do Contrato + Despesas Reembolsáveis: R\$ 139.503,76.

Subprojeto: Consultoria Individual Especializada para Implantar uma Área/Unidade de Informações Estratégicas, no Âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE).

- Responsável: **TCE** - Auriço Oliveira
- Categoria de Licitação: Consultoria Individual
- Valor do Subprojeto: US\$ 100.915,62
- Método de Aquisição: CI
- Revisão Prévia/Posterior: Prévia
- Início/Término: Junho 2014 – Agosto 2015
- Estágio Previsto: Contrato Concluído.
- Estágio Atual: Contrato concluído físico e financeiro.
- Consultor: Carlos Roberto Takao Yoshioka.
- Valor do Contrato + Patronal: R\$ 228.190,40.

Subprojeto: Serviços de Organização e Realização de Eventos e Congressos, de Acordo com as Especificações e Quantitativos Previstos Neste Termo, Bem Como, o Apoio Logístico à Realização do IV Congresso Internacional De Direito Financeiro.

- Responsável: **TCE** - Glinton Ferreira
- Categoria de Licitação: Serviço de não consultoria
- Valor do Subprojeto: US\$ 27.805,26
- Método de Aquisição: Pregão Eletrônico (NCB)
- Revisão Prévia/Posterior: Posterior
- Início/Término: Março 2016 – Setembro 2017
- Estágio Previsto: Contrato em Execução
- Estágio Atual: Contrato em Execução - Contrato nº 06/2017, assinado em 17/05/2017.
- Consultora Vencedora: DF Turismo e Eventos Ltda - ME
- Valor do Contrato: R\$ 97.780,00

APÊNDICES

APÊNDICE I – Programas PPA Incluídos no Escopo do PforR Ceará

Tabela de Programas – PPA 2012-2015 e PPA 2016-2019 – (Em R\$ Milhões)

Programas incluídos no escopo do PforR após PPA 2016-2019																			
Eixo	Setorial	Programa PPA 2016-2019	Iniciativa PPA 2016-2019	Ação PPA 2016-2019	EXECUÇÃO			PROJEÇÃO	TOTAL										
					2014	2015	2016	2017 (R\$ milhões)											
Capacitação Profissional	SEDOC	020 – Ensino Integrado à Educação Profissional	020.1.01 - Ampliação da oferta de Ensino Integrado à Educação Profissional.	18802 - Execução de obras e aquisição de material permanente das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.	R\$ 77,26	R\$ 55,88	R\$ 49,86	R\$ 31,19	R\$ 114,33										
				18803 - Expansão e Melhoria do Parque Tecnológico das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.				R\$ 0,30	R\$ 33,58										
			020.1.02 - Readequação da estrutura da Rede das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	18804 - Execução de obras e aquisição de material permanente das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional - Readequação.				R\$ 8,00	R\$ 41,28										
				18805 - Expansão e Melhoria do Parque Tecnológico das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional – Readequação.				R\$ 0,06	R\$ 33,34										
			020.1.03 - Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	22668 - Manutenção e Funcionamento das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional – Aporte.				R\$ 68,33	R\$ 340,34										
				22669 - Manutenção e Funcionamento das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.				R\$ 30,50	R\$ 115,79										
				22670 - Garantia do Funcionamento do Parque Tecnológico das Escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.				R\$ 0,10	R\$ 85,39										
			020.1.04 - Adequação da oferta e dos currículos de educação profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.	18806 - Adequação da oferta e dos currículos de educação profissional.				R\$ 0,50	R\$ 1,80										
				18807 - Aquisição e impressão de materiais pedagógicos.				R\$ 1,80	R\$ 1,80										
			020.1.06 - Apoio a atividades de formação profissional dos alunos.	18815 - Desenvolvimento do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.				R\$ 30,06	R\$ 122,07										
			TOTAL SEDUC					R\$ 228,90	R\$ 220,13	R\$ 270,00	R\$ 170,78	R\$ 889,81							
			Assistência à Família	STDS				080 – Proteção Social Básica	080.1.01 - Apoio ao atendimento as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	22874 - Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF.	R\$ 7,21	R\$ 7,24	R\$ 7,36	R\$ 7,30	R\$ 29,11				
										TOTAL STDS					R\$ 7,21	R\$ 7,24	R\$ 7,36	R\$ 7,30	R\$ 29,11
			Qualidade da Água	SRH/COGERH				017 – Gestão dos Recursos Hídricos	017.1.03 - Readequação e modernização da estrutura de gestão, monitoramento e fiscalização dos recursos hídricos.	18643 - Aquisição, instalação e Montagem de Equipamentos de Monitoramento (Telemetria e Medição de Qualidade e de Vazão).	R\$ 0,46	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,46				
TOTAL SRH/COGERH					R\$ 0,46	R\$ -	R\$ -			R\$ -	R\$ 0,46								
CIDADES	025 – Abastecimento de Água, esgotamento sanitário e drenagem urbana	025.1.12 - Otimização de Sistemas de Esgotamento Sanitário.		18946 - Ampliação do Serviço de Atendimento do Sistema de Esgotamento Sanitário – P4R.	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5,00	R\$ 5,00										
					TOTAL CIDADES					R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5,00	R\$ 5,00					
SEMA	064 – Resíduos Sólidos	064.1.04 - Implementação da Gestão Integrada da Política de Resíduos Sólidos.		18911 - Implementação da Gestão Integrada da Política de Resíduos Sólidos.	R\$ 0,39	R\$ 1,11	R\$ 0,43	R\$ 1,10	R\$ 3,03										
SEMA	066 – Ceará Mais Verde	066.1.02 – Implementação de ações de Florestamento e Reflorestamento de Áreas Degradadas.		17569 - Implementação de ações de Florestamento e Reflorestamento de Áreas Degradadas.	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,05	R\$ 0,42	R\$ 0,47										
SEMA	067 – Ceará no Clima	067.1.05 – Implementação da Política de Gerenciamento Costeiro.		18878 - Implementação da Política de Gerenciamento Costeiro..	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,55	R\$ 0,55										
TOTAL SEMA					R\$ 0,39	R\$ 1,11	R\$ 0,47	R\$ 2,07	R\$ 4,05										
SEMACE	066 – Ceará Mais Verde	066.1.03 – Ampliação das ações de proteção dos recursos ambientais das áreas protegidas do Estado do Ceará.		18667 - Monitoramento e Fiscalização das Áreas protegidas do Estado do Ceará.	R\$ 0,50	R\$ 0,02	R\$ 0,13	R\$ -	R\$ 0,65										
				066.1.08 – Publicação de Inventário Florestal do Estado do Ceará Elaborado.	NÃO TEMAÇÃO VINCULADA	R\$ 0,62	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,62									
				066.1.09 - Promoção de ações voltadas à regularização ambiental de propriedades e posses rurais	18657 - Cadastramento de Imóveis Rurais.	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2,50	R\$ 2,50									
	067 – Ceará no Clima	066.1.12 – Ampliação do controle dos recursos ambientais em unidades de conservação do Estado do Ceará.		18663 - Monitoramento e Fiscalização das Unidades de Conservação do Estado do Ceará.	R\$ 1,97	R\$ 1,34	R\$ 0,57	R\$ -	R\$ 3,88										
				067.1.11 – Realização de análise da qualidade dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará.	18677 - Análise das Amostras coletadas nas Bacias Hidrográficas do Estado do Ceará.	R\$ -	R\$ 0,02	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,02									
	500 – Gestão e Manutenção da SEMA	067.1.09 – Implementação do monitoramento da qualidade do ar.		18670 – Implantação de Estações de Monitoramento da Qualidade do ar.	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,87	R\$ 0,10	R\$ 1,97										
				17973 - Aquisição e Implantação de Produtos e Serviços de TI - SEMACE.	R\$ 1,52	R\$ 1,05	R\$ 0,72	R\$ 0,60	R\$ 3,88										
		500.1.02 - Ampliação, modernização da infraestrutura e desenvolvimento institucional da SEMA e vinculadas.	17971 - Aquisição de máquinas, equipamentos e veículos - SEMACE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,16												
TOTAL SEMACE					R\$ 4,60	R\$ 2,43	R\$ 3,29	R\$ 3,36	R\$ 13,67										
FUNCEME	018 – Climatologia, Meio Ambiente e Energias Renováveis	018.1.01 - Geração de dados e informações de tempo, clima, recursos hídricos, meio ambiente e energias.	22611 - Promoção e Suporte ao Monitoramento de informações Hidrogeometeorológicas.	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,82	R\$ 1,50	R\$ 3,32											
			018.1.03 - Ampliação e modernização do sistema de monitoramento e previsão.	18416 - Ampliação e Modernização do Sistema de Monitoramento e Previsão.	R\$ 1,79	R\$ 2,27	R\$ -	R\$ -	R\$ 4,06										
	079 - Monitoramento Hidroambiental do Estado do Ceará	-	-	R\$ -	R\$ 0,09	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,09											
TOTAL FUNCEME					R\$ 1,79	R\$ 2,37	R\$ 1,82	R\$ 1,50	R\$ 7,48										
TOTAL					R\$ 243,35	R\$ 233,28	R\$ 282,94	R\$ 190,01	R\$ 949,58										

APÊNDICE II - Indicadores Primários e Secundários por Setorial

Painel dos Indicadores PforR por Setorial																				
nº	SETORIAL RESPONSÁVEL	ÁREA	Indicadores					Metas												
			Nº	Nº DLI	Nome	Tipo	Unidade de Medida	Linha de Base	2013	2014		2015		2016		2017				
									Ano Zero	1ºSemestre	2ºSemestre	1ºSemestre	2ºSemestre	1ºSemestre	2ºSemestre	1ºSemestre	2ºSemestre			
1	SDE	Área t Capacitação Profissional	1	1	DU11	Aprovação da estratégia de capacitação profissional, preparação do plano de ação e implementação de ações implementadas sob o plano de ação.	Primário (Produto)	-	-	-	Projeto de documento de estratégia preparado e 4 acordos com setor privado e 4 acordos com universidades assinados	-	Comitê instituído pelo decreto	Documento de estratégia finalizado	Plano de ação publicado	-	Uma ação do plano de ação implementado	-	Uma ação adicional implementada a partir do plano de ação	Uma ação adicional implementada a partir do plano de ação
2	SEDUC	Área t Capacitação Profissional	2	1	DU12	Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP	Primário (Produto)	Sim/Não	-	-	-	-	-	-	-	Primeiro relatório de acompanhamento publicado	-	Segundo relatório de acompanhamento publicado	-	
		Área t Capacitação Profissional	3	2	DU13	Número total de contratos em vigor com empresas privadas para contribuir equipamentos, formação no local, e contribuir para elaboração de currículos ou instrutores do curso	Primário (Intermediário)	Numero (acumulativo)	8	-	-	10	12	13	15	16	18	-		
3	STDS	Área 2: Assistência a Família	4	1	DU14	Percentual de famílias com crianças de 0-5 no Cadastro Único nos municípios-alvo receber o apoio da família através CRAS	Primário (Intermediário)	Porcentagem	0	-	-	-	5%	-	7%	-	10%	-		
		Área 2: Assistência a Família	5	2	DU15	Percentagem de equipes técnicas em CRAS recebem treinamento em apoio à família.	Primário (Intermediário)	Porcentagem	0	-	-	15%	30%	42,5%	55%	75%	95%	-		
		Área 2: Assistência a Família	6	3		Percentual de famílias acompanhadas pelos CRAS com acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social e de outras políticas públicas	Secundário (Resultado)	Porcentagem	0	-	-	-	-	7%	-	10%	-			
4	SEPLAG	Área 2: Assistência a Família	7	1	DU16	Percentagem de projetos de assistência da família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas.	Primário (Produto)	Porcentagem	0	-	-	22,5%	45%	55%	70%	82,5%	95%	-		
		Área 4: Gestão do setor público	8	2	DLI11	Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados.	Primário (Intermediário)	Numero (acumulativo)	0	-	-	Aprovação do modelo de Gestão para Resultados do Ceará	1	2	3	4	5	6		
		Área 4: Gestão do setor público	9	3	DLI12	Percentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada	Primário (Intermediário)	Porcentagem	0	-	-	Aprovação da metodologia	-	-	5%	10%	15%	20%		
		Área 2: Assistência a Família	10	4		Criação e funcionamento de Comitê Consultivo multisetorial CPDI (Gabinete do Governador, SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE, SEJUS, SESPORTE e SECULTI).	Secundário (Produto)	Sim/Não	-	-	-	Dois resoluções publicadas	-	Outras duas resoluções publicadas	-	Outras duas resoluções publicadas	-	Outras duas resoluções publicadas e relatório sobre as atividades do Comitê publicado		
5	SRH	Área 3: Qualidade da Água	11	1	DU17	Estabelecimento de comitê multisetorial de Segurança Hídrica.	Primário (Produto)	-	-	Comitê instituído pelo decreto	-	-	Diagnóstico de Bacias completos	-	Minutas de pelo menos duas reuniões realizadas	Minutas de pelo menos duas reuniões	Minutas de pelo menos duas reuniões realizadas	Minutas de pelo menos duas reuniões realizadas		
6	CAGECE	Área 3: Qualidade da Água	12	1	DLI8	Percentagem de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.	Primário (Intermediário)	Porcentagem	83,3%	-	83,8%	84,3%	84,6%	84,9%	85,2%	85,5%	85,7%	85,9%		
7	SEMA	Área 3: Qualidade da Água	13	1		Apresentação da Lei de Resíduos Sólidos revista.	Secundário (Produto)	Sim/Não	0	-	-	-	-	Divulgação e implementação	-	Implementação e monitoramento	-	Implementação e monitoramento		
		Área 3: Qualidade da Água	14	2	DU19	Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	Primário (Intermediário)	Índice	17%	-	28%	40%	50%	60%	65%	70%	75%	80%		
8	COGERH	Área 3: Qualidade da Água	15	1		Apresentação dos planos de segurança hídrica para três bacias hidrográficas estratégicas	Secundário (Produto)	Sim/Não	0	-	-	Termos de referência completos	-	-	-	-	-	-	Plano de Segurança Hídrica elaborados e apresentados em Reunião do CONERH. Resolução do CONERH criando Grupo de Trabalho para acompanhamento da execução dos Planos	
		Área 3: Qualidade da Água	16	2		Apresentação da nova lei de proteção das bacias hidrográficas.	Secundário (Produto)	Sim/Não	0	-	-	-	-	Apresentar Minuta (texto) projeto Lei	Propostas e consultas completas aos CBH's	Encaminhamento de Projeto ao CONERH	Encaminhamento por meio da PGE do Projeto de Lei e Mensagem Governamental para a Assembleia Legislativa	-		
		Área 3: Qualidade da Água	17	3		Qualidade da água bruta na Região Metropolitana de Fortaleza.	Secundário Resultado	Índice	612	-	-	627	-	643	-	659	-	675		
9	FUNCEME	Área 3: Qualidade da Água	18	1	DLI10	Implementação do monitoramento participativo da qualidade da água.	Primário (Intermediário)	Numero	0%	-	-	-	Metodologia de monitoramento definida e adotada	Protocolo de coleta de dados definida e adotada	-	Metodologia implementada em um reservatório estratégico	-	Metodologia implementada em mais dois reservatórios estratégicos adicionais		
10	IPECE	Área t Capacitação Profissional	19	1		Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico).	Secundário (Resultado)	Numero (acumulativo)	24.543	-	-	27.800	-	29.000	-	30.300	-	31.600		
Total: 10 Setoriais			Total: 19 Indicadores					Total: 91 metas												

(*) Alteradas as metas DLI4, DLI11 e DLI12, conforme solicitação de mudanças na reestruturação do Projeto.

Apêndice III - Valores de Desembolso para cada Meta

Indicadores	Financiamento total alocado ao DLI	% do valor total financiado	DLI Baseline	Cronologia indicativa para alcances de DLI – desembolsos planejados (US\$ milhões)										
				Ano 0	Ano 0.5	Ano 1	Ano 1.5	Ano 2	Ano 2.5	Ano 3	Ano 3.5	Ano 4	Total	
DLI 1: aprovação das estratégias de capacitação profissional, preparação do plano de ação e implementação das ações selecionadas sob o plano de ação	62,8	19,32	0	39.375.000	4.462.500,0	6.198.000,00	2.744.448,00	-	3.444.000,00	-	3.444.000,00	3.120.000,00	62.787.948,00	
DLI 2: estabelecimento do sistema de monitoramento para programas IVET	6,9	2,12	0	-	-	-	-	-	3.444.000,00	-	3.444.000,00	-	6.888.000,00	
DLI 3: número total de acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaboração da grade curricular ou instrutores de cursos.	19,6	6,03	8	-	-	-	2.744.444,00	3.403.750,00	3.444.000,00	3.438.000,00	3.444.000,00	3.120.000,00	19.594.194,00	
DLI 4: Porcentagem de famílias de 0 a 5 anos inscritas no Cadastro Único localizadas nos municípios alvo que estejam recebendo apoio familiar através do CRAS	10,0	3,07	38,2	-	-	-	-	3.403.750,00	-	3.438.000,00	-	3.120.000,00	9.961.750,00	
DLI 5: Porcentagem de equipes técnicas no CRAS capacitadas em apoio familiar	19,6	6,03	0	-	-	-	2.744.444,00	3.403.750,00	3.444.000,00	3.438.000,00	3.444.000,00	3.120.000,00	19.594.194,00	
DLI 6: Porcentagem de projetos de assistência à família financiados pelo FECOP que tenham matrizes lógicas	19,6	6,03	0	-	-	-	2.744.444,00	3.403.750,00	3.444.000,00	3.438.000,00	3.444.000,00	3.120.000,00	19.594.194,00	
DLI 7: Estabelecimento de um comitê interagência de segurança hídrica	55,6	17,10	0	39.375.000	-	-	2.744.444,00	-	3.444.000,00	3.438.000,00	3.444.000,00	3.120.000,00	55.565.444,00	
DLI 8: Porcentagem de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto	31,0	9,55	83,3	-	5.250.000,00	6.198.000,00	2.744.444,00	3.403.750,00	3.444.000,00	3.438.000,00	3.444.000,00	3.120.000,00	31.042.194,00	
DLI 9: Índice da qualidade da fiscalização ambiental	31,0	9,55	17	-	5.250.000,00	6.198.000,00	2.744.444,00	3.403.750,00	3.444.000,00	3.438.000,00	3.444.000,00	3.120.000,00	31.042.194,00	
DLI 10: Implementação do monitoramento participativo da qualidade da água.	12,7	3,91	0	-	-	-	2.744.444,00	3.403.750,00	-	3.438.000,00	-	3.120.000,00	12.706.194,00	
DLI 11: Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados	33,3	10,24	0	-	-	6.198.000,00	4.594.194,00	4.500.000,00	4.500.000,00	4.500.000,00	4.500.000,00	4.500.000,00	33.292.194,00	
DLI 12: Porcentagem total de investimentos públicos sob o Programa usando metodologia aprovada	22,1	6,81	0	-	-	6.198.000,00	-	-	3.444.000,00	3.438.000,00	4.694.000,00	4.370.000,00	22.144.000,00	
Taxa de abertura relativa ao Programa	0,8				787.500,00								787.500,00	
Total do Financiamento Alocado:	325	100	-	78.750.000	15.750.000	30.990.000	26.549.750	28.326.250	35.496.000	35.442.000	36.746.000	36.950.000	325.000.000	
				78,75	15,75	30,99	26,55	28,33	35,50	35,44	36,75	36,95	325,00	
Previsão desembolso								mar/15	set/15	mar/16	set/16	mar/17	set/17	mar/18

APÊNDICE IV – Lista de Projetos de Assistência Técnica por Setorial

Lista dos Projetos de Assistência Técnica PforR por Setoriais										
Nº	Órgão	Responsável	Nº	Projetos	Por Projeto (US\$)	Por setorial (US\$)	Subprojetos	Programado (US\$)		
1	ARCE	Alexandre Caetano	1	Recomendações para a estrutura do regulamento de gestão de resíduos sólidos e elaboração de instrumentos regulatórios.	342.109,75	342.109,75	1	Desenvolvimento de modelos de regulação da prestação de serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no Estado do Ceará.	342.109,75	
2	CGE	Paulo Roberto	2	Auditoria Técnica dos Indicadores.	49.011,49	2.467.015,37	2	Auditoria Técnica dos Indicadores I.	49.011,49	
3		Paulo Roberto			18.343,14		3	Auditoria Técnica dos Indicadores II.	18.343,14	
4		Marcelo Monteiro	3	Desenvolvimento do Sistema de Informações Gerenciais.	882.751,28		4	Serviços de consultoria para análise de requisitos, definição de métodos, técnicas e procedimentos que auxiliem o desenvolvimento e a implantação do Sistema de Informações Estratégicas de Controle (NEGÓCIO SIEC).	224.190,70	
5		Carlos Jorge Freitas					5	Consultoria para Implantação do Sistema de Informações Estratégicas de Controle (SISTEMA SIEC).	658.560,58	
6		Ítalo Brígido Coelho e Tiago Peixoto	4	Campanha de divulgação pública de dados - Educação Social	1.339.512,01		6	Desenvolvimento do Sistema Público de Relacionamento com o Cidadão.	1.071.989,29	
7		Ítalo Brígido Coelho e Tiago Peixoto					7	Capacitação da população para o Controle Social.	267.522,72	
8		Denise Andrade Araújo	5	Capacitação para detecção de casos de fraude e corrupção e Treinamento sobre Gerenciamento de Contratos.	89.644,51		89.644,51			
9		Paulo Roberto	6	Apoio à adoção das Normas Internacionais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.	63.341,12		63.341,12			
10		Aglaio Soares	7	Gestão Documental.	24.411,82		24.411,82			
11		FUNCEME	Francisco Hoilton	8	Metodologia de Modelagem de Qualidade da Água.		679.677,00	679.677,00	11	Desenvolvimento de uma Metodologia de Modelagem de Qualidade de Água para os Reservatórios do Estado do Ceará.
12	IPECE	Viviane Costa	9	Suporte para a Unidade de Implementação do Projeto (UGP) IPECE - Consultores durante quatro anos.	496.888,95	1.714.405,88	12	Suporte Técnico Especializado em Licitações pelas Diretrizes do Banco Mundial para as Aquisições do Componente II do Projeto PforR Ceará - CONSULTORES PLENOS.	188.184,77	
13		Viviane Costa					13	Suporte Técnico Especializado em Licitações pelas Diretrizes do Banco Mundial para as Aquisições do Componente II do Projeto PforR Ceará - CONSULTORES PLENOS.	86.682,66	
14		Viviane Costa					14	Suporte Técnico Especializado em Licitações pelas Diretrizes do Banco Mundial para as Aquisições do Componente II do Projeto PforR Ceará. CONSULTOR JÚNIOR.	21.227,67	
15		Viviane Costa					15	Suporte Técnico Especializado em Licitações pelas Diretrizes do Banco Mundial para as Aquisições do Componente II do Projeto PforR Ceará. ANALISTA LICITAÇÕES.	78.819,57	
16		Viviane Costa					16	Suporte Técnico Especializado em Licitações pelas Diretrizes do Banco Mundial para as Aquisições do Componente II do Projeto PforR Ceará. ANALISTA LICITAÇÕES.	56.053,12	
17		Viviane Costa					17	Suporte Técnico Especializado em Licitações pelas Diretrizes do Banco Mundial para as Aquisições do Componente II do Projeto PforR Ceará. ANALISTA LICITAÇÕES.	65.921,17	
18		Nicolino Trompieri					10	Suporte para IPECE especializado em Políticas Públicas para apoiar o IPECE nos Projetos de Assistência Técnica e na elaboração de estudos, pesquisas nos eixos do Projeto PforR.	109.139,93	109.139,93
19		Mario Aragão					11	Desenvolvimentos de Sistemas - IPECE/ATA e Monitoramento FECOP.	682.482,48	682.482,48
20		Nicolino Trompieri e Witalo Paiva					12	Metodologias para Análise de Impacto Econômico.	425.894,52	425.894,52
21		SDE					Fernando Costa e Inês Studart	13	Modernização do Sistema de Monitoramento das Empresas Incentivadas	356.036,53
22	Inês Studart		22	Impact Evaluation Workshop em Istambul.	2.894,02					
23	Filipe Rabelo e Adriano Sarquis		14	Elaboração de um plano desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.	1.114.792,44	1.114.792,44				
24	SECITECE	Sandra Monteiro	15	Criação Observatório de Políticas Públicas Estaduais de Apoio a Ciência, Tecnologia e Inovação no Ceará.	139.917,03	438.061,74	24	Criação de um observatório de políticas públicas estaduais de apoio a ciência, tecnologia e inovação no Ceará.	139.917,03	
25		Sandra Monteiro	16	Elaboração do Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável do Estado do Ceará.	240.716,10		25	Elaboração do plano estadual de ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará.	240.716,10	
26		Sandra Monteiro	17	Estudo para avaliar a viabilidade para um Parque Tecnológico no Estado do Ceará e fornecer recomendações.	57.428,61		26	Realização de estudo para avaliar a viabilidade para um parque tecnológico no Estado do Ceará e fornecer recomendações.	57.428,61	

Nº	Órgão	Responsável	Nº	Projetos	Por Projeto (US\$)	Por setorial (US\$)	Subprojetos	Programado (US\$)	
27	SEDUC	Jussara Batista	18	Suporte para reformular o teste de proficiência administrado aos alunos das escolas secundárias estaduais de educação profissional, tomando em consideração a possibilidade de desenvolver certificações de habilidades validadas e reconhecidas junto ao setor produtivo.	374.353,64	2.811.881,09	27	Elaborar as matrizes de referência e os itens para compor os testes de avaliação de desempenho dos estudantes do 3º ano de vinte cursos técnicos ofertados nas escolas estaduais de educação profissional do Estado do Ceará.	374.353,64
28		Jussara Batista	19	Apoio na melhoria do desenho da formação continuada voltados para gestores, professores e instrutores das escolas de educação profissional secundárias do Estado.	81.757,64		28	Formação Continuada voltados para gestores, professores e instrutores das escolas de educação profissional secundárias do Estado.	81.757,64
29		Luciano Nery	20	Avaliação de Impacto de programas de Educação Profissional, Formação Técnica e Formação de Professores.	52.255,68		29	Consultor individual para consolidação e construção de banco de dados do programa de educação profissional do governo do Estado do Ceará.	24.550,78
30		Luciano Nery					30	Consultor individual para consolidação e construção de banco de dados do programa de educação profissional do governo do Estado do Ceará.	24.550,78
31		Luciano Nery					31	Impact Evaluation Workshop em Istambul.	3.154,13
32		Celana Skeff	21	Treinamento para os Coordenadores e Diretores de Creches.	407.666,46		32	CURSO sobre Programa de Liderança Executiva em Desenvolvimento da Primeira Infância para 01 técnico da SEDUC.	4.466,03
33		Celana Skeff					33	Realização de Treinamentos dos Instrumentais Utilizados na Avaliação De Impacto da Formação de Gestores de Educação Infantil e do Acompanhamento.	16.506,96
34		Celana Skeff					34	Desenvolvimento das ações de formação para gestores das creches e pré-escolas dos municípios cearenses beneficiados através do Programa de Fortalecimento Institucional da Educação infantil.	254.128,36
35		Celana Skeff					35	Empresa especializada para operacionalizar e executar os serviços de logística das ações de formação para gestores da educação infantil dos municípios cearenses beneficiados e da avaliação de impacto.	116.608,86
36		Celana Skeff					36	Serviço de Impressão Gráfica dos materiais de divulgação e dos materiais pedagógicos de apoio a formação para gestores da educação infantil dos 36 Municípios Cearenses beneficiados.	15.956,25
37		Celana Skeff					37	Especialista em Avaliação de Programas para identificar o impacto do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil – PADIN sobre o desenvolvimento cognitivo e não cognitivo das crianças participantes do programa.	4.139,40
38		Celana Skeff					38	Desenvolvimento Infantil, com foco na educação, para o aprofundamento do referencial teórico e operacional do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (PADIN).	25.207,85
39		Celana Skeff					39	Desenvolvimento Infantil, com foco na saúde, para o aprofundamento do referencial teórico e operacional do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (PADIN).	29.188,04
40		Celana Skeff	22	PADIN - Desenho , implementação, monitoramento e avaliação do piloto de apoio domiciliário.	1.895.847,67		40	Empresa especializada para elaboração de arte gráfica/design, revisão ortográfica, editoração, diagramação, revisão de conteúdo, expedição de arquivo digital e impressão gráfica dos manuais e cartilhas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil – PADIN, da Secretaria da Educação.	61.838,85
41		Celana Skeff					41	Apoio logístico das formações do PADIN, incluindo Kits de Brinquedos - 08 Municípios.	372.482,21
42		Celana Skeff					42	Empresa de Consultoria especializada em visitas domiciliares e para formação dos Agentes de Desenvolvimento Infantil e dos supervisores do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (PADIN).	202.891,81
43		Celana Skeff					43	Consultoria para realizar Aplicação e Avaliar os resultados de Impacto do PADIN. (Coleta de Dados).	1.155.818,22
44		Celana Skeff					44	Contratação de Consultoria Individual para Coordenar o Trabalho de Campo para Avaliação de Programa PADIN.	22.627,51
45		Celana Skeff					45	Contratação de Consultoria Individual para Coordenar o Trabalho de Campo para Avaliação de Programa PADIN.	21.653,79
46		SEMA					Maria Dias e Magda Marinho	23	Avaliação do impacto econômico da degradação ambiental.
47	Maria Dias e Ulisses Rolim		24	Capacitação para o pessoal técnico municipal.	421.544,24	47	Desenvolvimento e execução de projeto em educação ambiental para a qualidade da água nas três bacias estratégicas.	314.274,86	
48	Maria Dias e Ulisses Rolim					48	Apoio logístico para projeto de educação ambiental para qualidade da água nas três bacias estratégicas.	107.269,38	
49	Maria Dias e Francisco Leorne		25	Avaliação ambiental estratégica de políticas e programas do estado.	202.789,54	49	Elaboração de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) de políticas e programas do Estado do Ceará.	202.789,54	
50	Maria Dias e Monica Freitas		26	Projeto de lei para apoiar mercado de serviços ambientais	217.760,38	50	Desenvolver projeto de lei que institui o programa de serviços ambientais no Estado do Ceará.	217.760,38	
51	Maria Dias e Carla Freitas		27	Planos de recuperação áreas degradadas (PRAD) por lixões a céu aberto.	1.153.752,25	51	Elaboração do Plano de recuperação áreas degradadas (PRAD) por lixões a céu aberto – 81 municípios.	1.153.752,25	
52	Maria Dias		28	Implementação da coleta seletiva nas três bacias hidrográficas estratégicas.	478.827,98	52	Desenvolver Implementação da Coleta Seletiva nas três bacias hidrográficas estratégicas.	478.827,98	
53	SEMACE		Elizabeth Romão	29	Fortalecimento da gestão ambiental estadual	331.484,70	604.992,60	53	Elaboração do planejamento estratégico do meio ambiente e realizar cursos de Capacitação para os técnicos da Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE.
54		Elizabeth Romão	54					Consultoria de Empresa Especializada que irá Desenvolver a Manualização dos Procedimentos Técnicos dos Setores Finalísticos da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE	273.507,90

Nº	Órgão	Responsável	Nº	Projetos	Por Projeto (US\$)	Por setorial (US\$)	Subprojetos	Programado (US\$)	
55	SEPLAG	Adauto Oliveira	30	Concepção e implementação de metodologia de planejamento de investimentos.	504.550,12	3.804.372,22	55	Concepção de Metodologia de Planejamento de Investimentos.	504.550,12
56		Avilton Júnior	31	Apoio para o fortalecimento da Gestão por Resultados, incluindo mecanismos de coordenação inter-sectorial.	1.171.522,32		56	Apoio para o fortalecimento da Gestão por Resultados, incluindo mecanismos de coordenação inter-sectorial.	1.171.522,32
57		Avilton Júnior			59.872,20		57	Contratação de Consultoria Pessoa Física Especializada em Gestão Pública para a Avaliação do Processo de Elaboração e Implementação do Modelo de Gestão para Resultados do Governo do Estado Do Ceará. (2a. Etapa).	59.872,20
58		Dominique Gomes	32	Fortalecimento da participação do cidadão no planejamento e monitoramento das políticas públicas	317.051,64		58	Empresa especializada para prestar serviços de consultoria com o objetivo de fortalecer a participação cidadã no planejamento e monitoramento das políticas, planos, projetos e serviços públicos no Governo do Estado do Ceará.	317.051,64
59		Fábio Miranda	33	Auditoria da folha de pagamento e fortalecimento do controle e da gestão de da folha de pagamentos.	1.512.649,47		59	Empresa especializada para o desenvolvimento do modelo de auditoria e melhoria dos processos de Gestão de Pessoas que impactam na Folha de Pagamento dos servidores públicos civis e militares ativos, inativos e pensionistas, bem como exclusivos comissionados e temporários do Poder Executivo do Estado do Ceará.	693.972,18
60		Silvana Dourado					60	Desenvolvimento e Aplicação de Metodologia de Dimensionamento da Força de Trabalho do Poder Executivo do Estado do Ceará.	818.677,30
61		Valdir Silva	34	Melhoria do Catálogo de Bens Materiais e Serviços.	238.726,47		61	Desenvolvimento do projeto de Melhoria do Catálogo de Bens Materiais e Serviços.	238.726,47
62	SRH	Deborah Mithya e Sergio Camara	35	Melhoria do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos	988.269,15	988.269,15	62	Análise e Integração dos Instrumentos de Gestão com Foco na Outorga e Cobrança.	431.620,55
63		Deborah Mithya e Sergio Camara					63	Sistema de Informação de Gestão dos Recursos Hídricos (cadastro, fiscalização, outorga, monitoramento qualitativo, segurança de barragens e medição) com Integração com o Sistema Administrativo Financeiro PROTHEUS.	403.809,40
64		Deborah Mithya e Sergio Camara					64	Consultor Individual - Malha D'agua.	152.839,20
65	COGERH	Zulene Almada	36	Fortalecimento do Manejo Estadual de Recursos Hídricos. (COGERH).	677.500,59	1.447.741,07	65	Fortalecimento do Manejo Estadual de Recursos Hídricos.	677.500,59
66		Zulene Almada	37	Plano de Segurança Hídrica.	742.914,10		66	Empresa para Elaborar o Plano de Segurança Hídrica.	742.914,10
67		Zulene Almada	38	Consolidação dos Diagnósticos das Bacias Hidrográficas (Metropolitana, Acaraú e Salgado)	27.326,38		67	Consolidação dos Diagnósticos das Bacias Hidrográficas (Metropolitana, Acaraú e Salgado).	27.326,38
68	STDS	Sebastião Araújo e Eileen Holanda	39	Monitoramento e capacitação dos CRAS.	1.020.276,84	1.020.276,84	68	Consultoria Individual Especializada em Desenvolvimento Infantil, com Foco no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Assistência Social para Crianças de 0 a 6 Anos e suas Famílias visando o Aprofundamento desse Referencial teórico operacional junto às Equipes de Referência dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS.	64.213,69
69		Sebastião Araújo e Eileen Holanda					69	Aquisição de Serviços de Empresa Especializada na Elaboração de Arte Gráfica/Design, Revisão Ortográfica, Editoração, Diagramação, Revisão de Conteúdo, Expedição de Arquivo Digital e Impressão Gráfica dos Manuais para Capacitação das Equipes de Referência dos Centros de Referência da Assistência Social.	63.174,42
70		Sebastião Araújo e Eileen Holanda					70	Capacitação de Equipes Técnicas dos CRAS de 36 municípios do Estado do Ceará.	892.888,73
71	TCE	Glinton Ferreira e Delinda Almeida	40	Fortalecimento institucional do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE)	1.024.877,33	1.024.877,33	71	Desenvolver e aplicar, estratégias e instrumentos tecnológicos de informação e comunicação para automatizar os procedimentos de análise dos processos de prestação de contas do TCE-CE.	834.461,89
72		Auriço Oliveira					72	Consultor para implantar as Normas de Auditoria Governamental (Nags) no Tribunal de Contas do Estado do Ceará.	61.694,57
73		Auriço Oliveira					73	Consultoria Individual Especializada para Implantar uma Área/Unidade de Informações Estratégicas, no Âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (Tce-Ce).	100.915,62
74		Glinton Ferreira					74	Serviços de Organização e Realização de Eventos e Congressos, de Acordo com as Especificações e Quantitativos Previstos Neste Termo, Bem Como, o Apoio Logístico à Realização do IV Congresso Internacional De Direito Financeiro.	27.805,26
TOTAL PROJETOS (A)					21.665.616,13	21.665.616,13		\$ 21.665.616,13	
FUNDO DE CONTIGÊNCIA (B)								\$ 3.246.883,87	
VALOR TOTAL DISPONIVEL - COMPONENTE II								\$ 24.912.500,00	
PAGAMENTO TAXA FRONT-END FEE (C)								\$ 87.500,00	
VALOR TOTAL DISPINÍVEL AT (A + B + C)								\$ 25.000.000,00	
VALOR TRANSFERIDO PARA O COMPONENTE I (D)								\$ 10.000.000,00	
VALOR TOTAL (A + B + C + D)								\$ 35.000.000,00	

Anexos

ANEXO I – Evidência do atendimento do Indicador DLI 1 (SDE): Aprovação da estratégia de capacitação profissional, preparação do plano de ação e implementação de ações implementadas sob o plano de ação.

ANEXO II – Evidência do atendimento do Indicador DLI 2 (SEDUC): Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP.

ANEXO III - Evidência do atendimento do Indicador DLI 3 (SEDUC) - Número total de contratos em vigor com empresas privadas para contribuir equipamentos, formação no local, e contribuir para elaboração de currículos ou instrutores do curso.

ANEXO IV - Evidência do atendimento do Indicador DLI 6 (SEPLAG) - Porcentagem de projetos de assistência da família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas.

ANEXO V - Evidência do atendimento do Indicador Secundário (SEPLAG) - Criação e funcionamento de Comitê Consultivo multissetorial CPDI (Gabinete do Governador, SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE, SEJUS, SESPORTE e SECULT).

ANEXO VI - Evidência do atendimento do Indicador DLI 7 (SRH) - Estabelecimento de comitê multissetorial de segurança de água.

ANEXO VII - Evidência do atendimento do Indicador DLI 10 (FUNCEME) - Implementação do monitoramento participativo da qualidade da água.

ANEXO VIII - Evidência do atendimento do Indicador DLI 11 (SEPLAG) - Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados.

ANEXO IX - Evidência do atendimento do Indicador DLI 12 (SEPLAG) - Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada.